

APROVADAS ONTEM PELO T. S. E. AS INSTRUÇÕES
PARA A APURAÇÃO DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAÚJO

FUNDADA EM 1875

Diretor: JOSE BOGÉA

Ano 76

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 25 de agosto de 1950

N. 197

O Prefeito insiste em não querer cumprir a lei

Libelo contra os Srs. Juarez Távora e Juracy Magalhães

ACUSADOS OS DOIS MILITARES PELO ASSASSÍNIO DO CAPITÃO PAULO LOBO
Prêso na Bahia o autor do livro "Consequências da Tragédia do 22 B. C. da Paraíba"

SALVADOR, 24 (Asapress) — Mas do que o noticiário da imprensa, revivendo os lamentáveis acontecimentos de 22 de agosto de 1932, que tanto emocionaram a sociedade baiana, teve grande repercussão, dando motivos a comentários em todos os círculos, sobretudo militares e políticos, o lançamento do livro "Consequências da Tragédia do 22 B. C. da Paraíba", de autoria do Coronel José Figueiredo Lobo, chefe da 7ª Circunscrição de Recrutamento, e já exposto em várias livrarias desta Capital.

(Conclui na página 10)



Deputado Juracy Magalhães

Encerrou-se ontem o V Congresso de Microbiologia

ROMA SERÁ A SEDE DO PRÓXIMO CONGRESSO

Segue hoje para o Maranhão o Senador Vitorino Freire

Seguirá hoje para o Maranhão o Senador Vitorino Freire. A estada do ilustre parlamentar em São Luiz será pequena, de vinda S. Exa. regressar a esta Capital quarta ou quinta-feira próxima, após tratar naquele Estado de assuntos relevantes alicerçados às campanhas políticas do Partido Social Trabalhista.

PETROPOLIS, 24 (Agência Nacional) — Realizou-se hoje a sessão de encerramento do V Congresso Internacional de Microbiologia. As 14 horas, no Teatro Moderno de Quitandinha, a mesa foi presidida pelo Professor Olympio da Fonseca, pro-

(Conclui na página 10)

O Congresso nos diverte...

O assunto das caçadas, desde alguns dias, na Câmara, tem sido a descoberta, feita pelos jornalistas, da função de procurador que exerce o Sr. Hugo Carneiro. E, a propósito, relembra-se outros fatos ligados ao usário representante açoriano. Ontem, por exemplo, contava uma cronista parlamentar que, há tempo, como precisasse de uma notícia no seu jornal, o Sr. Hugo Carneiro avisou-o muito amável que havia estabelecido em seu benefício

(Conclui na 5ª página)

UMA VIMBA VOTADA PELA CAMARA MUNICIPAL DESVIADA DO SEU FIM HUMANITARIO

Cada dia que se passa, surge mais uma prova do propósito de Sr. Mendes de Moraes de não que-

rer respeitar a lei, principalmente quando oriunda da atual Câmara (Conclui na página 10)



TUQUE DE CAXIAS

Perseguido pelos comunistas porque escolheu a liberdade

PASSA PELO RIO, A CAMINHO DE BUENOS AIRES, O FAMOSO ESCRITOR VICTOR KRAVCHENKO

APESAR DE VIAJAR INCÓGNITO, UM EMISSÁRIO COMUNISTA TENTOU JOGÁ-LO AO MAR!

Embarcou ontem com destino à Argentina, pelo navio "Brasil", o engenheiro russo Victor Kravchenko, nome universalmente conhecido pelo

seu célebre livro "Escolhi a Liberdade" no qual mostrou ao mundo inteiro a verdade sobre a Rússia

Soviética, levantando desta forma, a célebre "cortina de ferro". (Conclui na página 10)



Victor Kravchenko

UM NOME E UM PROGRAMA

"Nós, os candidatos de Getúlio Vargas, preferimos produzir muito, antes de prometer — Não podemos limitar os setores de nossa atividade, pois, como é sabido, os cidadãos cariocas saberão escolher seus representantes e deles exigem o máximo desvelo pela causa pública", palavras de Ciro Portocarrero, candidato a Vereador pelo PTB — Falando à "Gazeta de Notícias" o nosso colega Geraldo Moreira, novamente candidato pelo seu partido, o PTB, disse: "Continuarei trabalhando intensa e permanentemente pelo povo"

Ciro Portocarrero é um elemento novo na política do Distrito Federal. Primeiro aluno da sua turma, após brilhante curso na Escola Militar, premiado com a medalha "Caxias", por ter sido considerado o melhor dia

(Conclui na página 10)



Capitão Ciro Portocarrero

O fabuloso contrabando de relógios

Veio nas malas do passageiro Paul Javanovitch, mas o dono era o Sr. Icko Vakmann Transformado em trânsito de bagagem

Em recente decisão o Tribunal Federal do Recurso reconheceu o acerto do ato da Alfândega de Rio de Janeiro no caso da apreensão, como contrabando, da bagagem de Antônio Ribosch, avaliada em 9.655

dólares e composta de vestidos, broches, anéis, relógios e pulseiras. Parece coisa corriqueira, mas tem suma importância. O fato verificou-se há tempos e só agora teve seu

(Conclui na página 5)

Esmagados na frente de Taegu

RECUAM AS TROPAS BOLCHEVISTAS

Pesadas perdas nas hostes inimigas — Mais reforços a caminho da Coreia

TOQUIO, 24 (U. P.) — As tropas coreanas do norte recuam a oeste e ao norte de Taegu,

hoje, depois de terem perdido centenas de homens, em duas tentativas sangrentas e inúteis para

romper a linha de defesa das Nações Unidas. Aproveitando-se da

(Conclui na página 5)

Comemora hoje o Brasil o "Dia do Soldado"

GRANDES HOMENAGENS CÍVICAS SERÃO PRESTADAS AO DUQUE DE CAXIAS, O CONSOLIDADOR DO TERRITÓRIO PÁTRIO

O Exército confia na livre manifestação da vontade popular

MENSAGEM DO MINISTRO DA GUERRA AOS JORNALISTAS

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moraes recebeu do General Canabarro, Ministro da Guerra, em resposta à mensagem da ABI ao Exército, o seguinte telegrama: — "Agradeço, em meu nome e no de meus companheiros do Exército, a dedicadeza da mensagem desta Associação por motivo das comemorações da Semana de Caxias. É nossa preocupação instantânea e decidida a cooperar na medida de nossas possibilidades para que a vontade popular se manifeste livremente. Mas não é essa apenas a determinação do Exército Brasileiro; é de todo o bom patriota que visa a grandeza do Brasil. Atenciosas saudações. — General Canabarro, Ministro da Guerra".

O Exército Brasileiro comemora hoje, com muito orgulho e festividades de caráter cívico-militar, a data da passagem do 147.º aniversário do nascimento do seu patrono, o Marechal Duque de Caxias. As homenagens que serão tribuídas pelo povo e pelas Armas de Luz Alvez de Lima e Silva, a Consolidação do território pátrio, ao invencível soldado de tantas e gloriosas campanhas e cujas virtudes sempre inspiraram, se revestem de caráter excepcional.

As solenidades terão início com um ato religioso a ser lido no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, às 9 horas, com a presença das altas autoridades militares, representações religiosas, corpo diplomático, esboços militares e a imprensa. A seguir

(Conclui na página 10)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Propaganda eleitoral só depois das 14 horas

O que respondeu o T. S. E. à UDN, a propósito de uma consulta sobre as praias de banho

O Tribunal Superior Eleitoral em face de uma consulta da União Democrática Nacional, sobre se é permitida a propaganda eleitoral, aos domingos, pela manhã, nas praias de banho, bem como a res-

tação de concentrações em frente aos cinemas, respondeu negativamente. Informou ainda a referida Corte que a citada propaganda é lícita, depois das 14 horas, em todas as dias da semana.

Se o resfriado é a sua doença...

Instantina

é o seu remédio.



Se é BAYER é bom

Assuntos da dia

Mangabeira, escrevendo ao Brigadeiro, disse: "Não uso, nem abuso do poder, para exercer pressão de qualquer ordem sobre a consciência de ninguém".

Que história é essa? Será que Prade Kelly, quando esteve há pouco na Bahia, pressionou o Governador no sentido de usar o abuso do cargo protegendo a UDN? Parece que sim...

O Embaixador brasileiro Maurício Nabuco declarou ontem, que o último relatório da "Comissão Gillette", sobre o café, "equivale a pôr, publicamente, em dúvida", a sinceridade dos esforços do Brasil em prol dos ideais pan-americanos".

Quanto à sinceridade dos norte-americanos...

Conta-se que será nomeado o Ministro do Trabalho. Quando? E nomeação que está sendo muito aguardada!

Quando se fala em "nomeação", automaticamente lembra-se do "damisação". E o Guilherme da Silveira ainda é Ministro... Porra Brasil!

Apesar dos acontecimentos, continua subindo o ambiente político. Ou melhor, os acontecimentos escurecem o momento.

Parece "fala" do General Góes... Ocorre, porém, que a confusão está aumentando! E que o General Góes "continua" conversando...

O "Diário da Noite" comunica, em subtítulo: "Denúncia da tentativa de assassinio do ex-Chefe do Estado Novo pelos comunistas".

Essa notícia é propaganda de Catão, ou "matéria para"? Se o ex-ditador deve ser eliminado pelos comunistas, inferno se que o seu nome deve ser "cultivado" pelos anticomunistas!

NOTA — Lei n. 1.181. Decretada pelo Congresso e promulgada pelo Presidente do Senado!

E' lei necessária, pela veto subvencionar as empresas de transporte aéreo brasileiras, que exploram linhas internacionais.

Até aí, tudo muito certo. Até o artigo 8.º.

Então, surge a imoralidade! E' que ficam essas empresas, por força do citado art. 8.º, obrigadas a conceder abatimento na tarifa inferior a 50 % em suas passagens, aos membros do Parlamento Nacional e aos jornalistas profissionais, desde que viajem, ESTES, no exercício da profissão, etc...

No que toca aos jornalistas, é plenamente justa a medida. Ninguém se lembrará de condená-la!

Mas, no que se refere aos membros do Parlamento Nacional, o caso muda de figura. Torna-se um caso de Polícia. Então, essas respeitáveis senhoras do Parlamento Nacional ainda querem mais vantagens do que as já em uso e gozo? E' quase inacreditável a falta de senso de responsabilidade das que votaram esse assalto aos cofres públicos!

Não se pode negar, e lealmente, que existem homens de grande valor moral e intelectual no Parlamento! Mas, também não é possível negar que o artigo 8.º, da Lei n. 1.181, desmoraliza qualquer Parlamento, quando ele ainda não esteja nesse estado...

A. M.

A DATA NACIONAL DO URUGUAI

Celebra amanhã o 125º aniversário de sua Independência a vizinha República do Uruguai.

Dentre as homenagens de que será alvo, no Brasil, o país amigo destacam-se as comemorações especiais que serão realizadas em Porto Alegre com a inauguração da nova sede do Consulado Geral uruguaio. Essa cerimônia contará com a presença de dois Ministros de Governo do Uruguai — os Srs. César Charlone e Oscar Secco Ellauri, respectivamente das Relações Exteriores e da Educação, e do Embaixador Giordano B. Echever, acreditado junto ao nosso governo.

Na mesma ocasião serão inaugurados, também, na nova sede do consulado, a filial da Comissão Nacional de Turismo do Uruguai, o Instituto de Cultura Brasileiro-Uruguaio e uma biblioteca pública destinada a difundir o conhecimento dos valores da República irmã e intensificar ainda mais os fraternais vínculos que unem o Brasil ao Uruguai.

O Sr. Cristiano Machado visita obras sociais

O Sr. Cristiano Machado, acompanhado de sua esposa, D. Hilda, chegou ontem à tarde de ontem às obras sociais que estão sendo realizadas na Matriz Nossa Senhora da Paz, em Ipanema. O candidato nacional à presidência da República foi recebido ali por Frei Leopoldo, pároco daquela freguesia e várias senhoras da Ação Católica. Os visitantes percorreram todos os serviços de assistência social, onde se encontram ambulatórios, creches, cinema e ginásio de educação física. Seguiu-se um lanche após o qual Frei Leopoldo ofereceu a Sr. Hilda Machado uma linda imagem de Nossa Senhora da Paz. O Sr. Cristiano Machado, ao retirar-se, exprimiu sua impressão, que foi a melhor possível, elogiando o que lhe foi dado a apreciar.

Opinião alheia

A vontade é a bússola do indivíduo e do povo

MÁRIO PINTO SERVA

Em qualquer país do mundo os homens são dirigidos pelo próprio cérebro. Em todos os passos da nossa existência seguimos esta ou aquela orientação, segundo os raciocínios de nossa própria cabeça, e, logicamente, bem ou mal, segundo a soma de conhecimentos de que dispunhamos. Evidentemente todos os raciocínios que fazemos dependem dos conhecimentos que possuíamos.

Por uma vontade unânime do povo, da nação, de todos em conjunto e individualmente, fizemos outrora a Independência, a Aboição e a República, além de outros grandes empreendimentos.

Costuma-se chamar o país inteiro a náu do Estado. Pois bem, que a bússola dessa náu seja a determinação, por parte de todos os brasileiros, em todos os vinte Estados e mil e setecentos municípios, de levarmos a efeito a extinção total e imediata do analfabetismo.

Cada município brasileiro deve ser uma Pátria em miniatura. Que em cada Município se congreguem as personalidades mais notáveis e tomem todas as providências para extinção do analfabetismo, e ampliação da educação mental e física de todo o povo. E' o próprio indivíduo que necessariamente se educa a si mesmo. Porque cada um na sua vida individual é que tem que resolver todos os problemas com o próprio cérebro.

Que em cada município brasileiro haja uma Universidade Popular, instituída pela respectiva municipalidade. Seria um centro completo de altos estudos, para debate de todos os problemas. Os municípios brasileiros são enormes e cada um deles deve ser uma Pátria em miniatura.

Seguimos numo errado no passado nacional. Tivemos uma gratória formidável, uma vasta literatura, uma Academia de Letras. No entanto, durante quatro séculos o que fizemos foi pôr o carro adiante dos bois.

Em primeiro lugar, em todo o nosso passado devíamos ter alfabetizado todo o povo brasileiro. Todas as carreiras deviam estar abertas a todos os talentos.

Num país de analfabetos, os intelectuais ficam na situação: falam e ninguém lhes responde, olham e não vêem ninguém. Oradores havia que a uma e outra cidade brasileira chamavam de Atenas, esquecendo-se de que mais ou menos em todas elas havia oitenta por cento de iletrados. Eis porque os nossos literatos são ignorados do mundo, e os nossos intelectuais vivem de emprego público, por mais geniais que sejam.

Schopenhauer, o filósofo alemão, proclamou a vontade como sendo a faculdade dominante do homem. Para nós é ela a bússola do indivíduo como do povo. A bússola que guia todos os navios através de todos os oceanos do mundo. Pois bem, afirmemos essa vontade de todos os quarenta e cinco milhões de brasileiros visando a extinção total e imediata do analfabetismo.

Há que prover também a cultura física. Um brasileiro, de passeio na Europa, da sacada de um hotel, ao simples aspec-

Presidência da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, estatístico, classe I, e estatístico-auxiliar, classe E, Edite Martins de Almeida e, interinamente, agrônomo, classe J, Alvaro Ribeiro de Oliveira e Guilherme Fernandes de Azevedo, e tecnólogo-químico, classe K, Carlos Pires, Ferreira.

Concedendo exoneração, de engenheiro, classe K, a José Alves Cruz.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Aposando Américo Leão Gomes, atendente, classe D.

Exonerando, de auxiliar de escritório, referência 20, Lima dos Anjos, por ter sido nomeado para cargo público.

Concedendo exoneração — de inspetor de ensino, referência 25, a Afonso Silviano Brandão, de arquivista, referência 20, a Aroldo Francisco de Assis, de estatístico-auxiliar, classe E, a Afrânio Gomes Pinho, de auxiliar de escritório, referência 30, a Dalva Mendes Braga, de médico-particular, classe K, a Elias Jorge Teixeira, de auxiliar de escritório, referência 21, a Leir Flores Ribeiro, de técnico de laboratório, referência 22, a Nelson Felix de Oliveira, de auxiliar de escritório, referência 21, a Neuza de Azevedo e, de prática de laboratório, classe D, a Pedro Jorge.

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo provida no cargo da classe I da carreira de comissário de polícia, a partir de 4-4-49, Aguiar de Oliveira Camargo.

Nomeando, guarda-civil, classe F, Mário da Silva.

Promovendo, por merecimento, da classe J a classe K, as polícias especiais Honório Medeiros de Barros e Francisco Ferreira de Andrade.

Removendo da 2ª Vara Criminal para a 4ª Vara Civil, o juiz de direito da Justiça do Distrito Federal Francisco de Oliveira e Silva.

Concedendo exoneração, de motorista, referência 21, a Antônio de Silva Brito.

Exonerando, de polícia especial, classe F, Davi Maciel de Melo, Douglas Ribeiro de Souza, Feliciano de Castro Pereira, Fernando Dias de Oliveira, Jaime Ferreira Rodrigues, José Alves de Sousa, Leônidas Chrochast de Sá Gluck, Newton de Souza Lima e Rosalvo Resente Tinoco.

Aposando — Ernesto de Souza Pinto, inspetor de alunos, referência 21, Joaquim Diógenes, técnico de administração, padrão M, Raul da Cunha Gomes, guarda civil, classe K, Benício Gomes da Silva, sergente, classe C, e os investigadores Benedito Ramos da Silva, Humberto Mauro, José Taxeira Miranda e Pericles Ramalho Neves.

Concedendo naturalização a Carlos Lieblisch, natural da Alemanha, e a Olga Lieblisch, natural da França.

O Presidente da República assinou ainda decreto designando o capitão de corveia Aires Cunha de Andrade, engenheiro naval, para desempenhar as funções de Fiscal da construção de navios, petroleiros encomendados a estaleiros japoneses.

Geladeiras e artigos metalúrgicos fabricados em São Paulo

Serão entregues ao público depois do término da Exposição de Água Branca

O Centro e a Federação das Indústrias de São Paulo, em cooperação com o Departamento de Produção Industrial do Estado, inauguraram a Expo-

sição Industrial de Água Branca, na Capital bandeirante, compreendendo mostruário de produtos do 14º grupo de atividades econômicas — máquinas em geral e artigos metalúrgicos. Durante a semana corrente visitarão a Exposição diversas comitivas do Rio, inclusive parlamentares e autoridades. Hoje, seguirá para a paulista uma numerosa delegação de oficiais superiores das nossas Forças Armadas e na próxima semana irão técnicos e engenheiros de outros setores, exibidos os mais modernos materiais.

Na referida Exposição são quinismos e produtos da adiantada indústria paulista, inclusive tratores agrícolas, motores, máquinas de lavanderia, geladeiras e artigos elétricos diversos, vagões de estradas de ferro, máquinas de serrarias, carrocerias de ônibus, e uma infinidade de materiais que ali, na praça, esse maquinário bem pouco tempo somente poderiam ser obtidos no estrangeiro. Após o término desse certame, a Federação das Indústrias de São Paulo pensa em colocar na praça esse maquinário que será vendido, gradativamente ao público.

Perde o Brasil um de seus maiores criminalistas

FALECEU, ONTEM, O DR. JORGE SEVERIANO RIBEIRO

Logo no ser informado do falecimento do Dr. Jorge Severiano Ribeiro, conhecido criminalista e membro do Ministério Público do Trabalho, onde, na Procuradoria da Justiça do Trabalho o ilustre extinto emprestava as luzes do seu saber, o Tribunal Superior do Trabalho, que se encontrava ontem reunido, prestou comovida homenagem à sua memória.

Em nome da Procuradoria da Justiça do Trabalho, fez uso da palavra o Sr. Danilo Pio Borges, que nesse ensejo traçou o perfil desse ilustre figura de nossa letres jurídicas. Associando-se às homenagens, falaram ainda o Ministro Aroldo Serra, antigo colega do magistério do proferidor Jorge Severiano Ribeiro e o Dr. Jayme Muniz de Aragão, pelos advogados que milharão no foro trabalhista. O Ministro Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do TST profereu também algumas palavras, lembrando incansavelmente a atuação sempre inteligente de Jorge Severiano Ribeiro na obra jurídica e social do país. Pediu a seus pares fosse aprovado em ato um voto de profundo pesar e bem assim a suspensão dos trabalhos da sessão de ontem. Igualmente ficou deliberado que os membros do TST comparecessem aos funerais do Dr. Severiano Ribeiro.

O seu enterroamento dar-se-á hoje, às 10.30 horas, salado o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

to de dois indivíduos a distância, logo acertou que eram brasileiros porque simplesmente pelo andar e pelo físico assim se demonstravam. A educação física é tão necessária como a educação mental. Porque sem essa educação física somos homens frustrados, não somos homens completos.

A alfabetização é indispensável para toda e qualquer espécie de educação. E' o primeiro degrau da escada a subir. Mas a educação por sua vez é o integral desenvolvimento de todo o indivíduo, em seus músculos e em seu cérebro. Essencialmente o homem moderno necessita ter educação esportiva completa e cultura mental, inclusive técnica. Porque hoje só dominam o mundo os povos que têm o seu completo desenvolvimento físico e preparo técnico. Sem isso os povos e os indivíduos são antidiluvianos, animais de eras passadas, incapazes de viver no mundo atual.

Auxílio municipal ao Seminário Arquidiocesano S. José

O vereador Geraldo Moreira apresentou na sessão de ontem da Câmara Municipal, uma emenda ao projeto e orçamento a Prefeitura para 1951, concedendo o auxílio de um milhão de cruzeiros ao Seminário Arquidiocesano São José, desta Capital.

Justificando a emenda declarando o referido vereador que aquele Seminário, funciona em prédio próprio, na Avenida Paulo de Frontin, 568, prédio que foi tombado pelo Patrimônio Histórico, não podendo, por isso mesmo, aumentar nem diminuir o prédio.

Necessitando de ampliar e adaptar o referido estabelecimento de ensino às exigências da pedagogia moderna, a sua manutenção se viu obrigada a construir novo edifício, do qual cerca de um terço já se encontra terminado.

Acontece, porém, que com a falta de recursos materiais, referidas obras acham-se paralisadas, com grandes prejuízos para o ensino que ali se ministrava.

O ensino ali é ministrado gratuitamente a 80 por cento dos alunos.

Curso de preparação e seleção vocacional do I. P. F. S.

ABERTAS TAMBÉM AS MATRÍCULAS PARA ADMISSÃO AO GINÁSIO

Fundado, nesta capital, por um grupo de educadores, cientistas e intelectuais, com o objetivo de incrementar o estudo de pesquisas, ciências e técnicas sociais, já está o Instituto de Pesquisas e Formação Social organizando numerosos cursos, de frequência gratuita para os filhos de funcionários públicos e autárquicos. Entre esses cursos, destacam-se os de Seleção e Preparação Vocacional e de Admissão ao Ginásio, cujas matrículas já se acham abertas na sede provisória do I. P. F. S. à rua 1ª de Março, 110, 3º andar.

O Curso de Preparação e Seleção Vocacional abrangerá o seguinte programa de matérias aprovado pelo Rector do Instituto, Prof. Tasso Coimbra: — Informação de Serviço Social; Informação de Sociologia; Informação de Direito; Informação de Biologia Humana; Informação de Patologia Médica; Informação de Moral e Língua Portuguesa.

GAZETA DE NOTÍCIAS

S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS RIO

PEDRO BATISTA MARTINS Vice-Presidente

HUGO PODDA Gerente

JOSÉ VITORINO DE LIMA Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-3341
Oficina 43-3520

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES NA BAHIA

Francisco de Mattos — Salvador — Rua Alberto Torres n. 1.

Prosseguirá em São Paulo a campanha do Brigadeiro O CANDIDATO UDENISTA VISITARÁ HOJE FRANCA, BARRETOS E BEBEDOURO

O Brigadeiro Eduardo Gomes chegou antenem do Norte e hoje mesmo viaja para São Paulo, a fim de continuar a sua excursão pelo interior do Brasil.

É assinalável o fato de que o candidato nacional já pronunciou cerca de cem discursos, visitando mais de cento e cinquenta cidades e povoados. O contato do Brigadeiro Eduardo Gomes com populações de pequenas cidades, vilas e povoados demonstra o seu propósito de auscultar de perto as necessidades e conhecer os problemas locais das zonas por onde tem passado. O que mais impressionou as populações que viram e ouviram o candidato nacional foi o seu conhecimento objetivo dos fenômenos brasileiros, o seu interesse pela sorte dos homens do interior, para cujos problemas, às vezes angustiantes, vem apontando as soluções mais adequadas ou sugerindo meios que lhes atenuem a gravidade.

Viajando para São Paulo, continuará a sua peregrinação pelo interior, devendo percorrer vários centros desse grande Estado.

O Brigadeiro Eduardo Gomes chegará em Franca, às 10.30, às 14 horas estará em Barretos e às 17.30 em Bebedouro, onde permanecerá. No dia 26 chegará em Pirajuf às 10 horas, partindo daí, em automóvel até Catelândia, onde chegará às 11.30. Continuando a viagem em automóvel, chegará em Lins, às 12.30, às 14 em Promissão e às 16.30 em Viandava, para atingir Petropolis, às 16 e, de avião, Aracatuba às 17.30, voltando e pernitoando em Pirajuf.

No dia 27 o candidato nacional viajará de avião até Lucélia, ponto a que chegará às 9.30. E de avião prosseguirá até Marília, onde chegará às 11 horas. Continuando daí, em automóvel, alcançará Vera Cruz, às 13.30 e Garça, às 14.30, chegando afinal de avião, em Bauri às 17.30, onde permanecerá ou talvez daí regresse para o Rio.

Em todas essas cidades, no meio de grandes concentrações que se preparam para recebê-lo, o Bri-

gadeiro Eduardo Gomes pronunciará importantes discursos.

PROSSEGUIRÁ EM SÃO PAULO A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

Carta do Sr. Mangabeira ao Brigadeiro

O Sr. Otávio Mangabeira, Governador da Bahia, endereçou ao Brigadeiro Eduardo Gomes, uma carta em que salienta o prazer que terá em recebê-lo.

O Governador acentua ainda o auxílio que tem sido dado ao seu Estado pelo honrado Presidente Dutra e tece considerações sobre a luta política que se fere no Brasil para afirmar adiante:

— Não uso nem abuso do poder para exercer pressão de qualquer ordem sobre a consciência de ninguém.

LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Dia 27 do corrente realizar-se-á nos salões da Copacabana Palace Hotel a festa da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes, organizada pelo Sr. Castrioto Mota.

Proceder-se-á ao leilão americano de duas curiosidades: o quadro «O Lengo Branco» assinado por Maria Margarida, oferecido à UDN pelo padre Antônio Dutra e o Bônus n. 1 da campanha udenista de 1945, valor de 1.000,00 adquirido ao tempo pelo saudoso Virgílio Melo Franco que presenteou ao advogado Domício Ribeiro Dantas, que vem de ofertá-lo à U. D. N.

Convites no Edifício «Darke de Matos».

FRENTE BANCARIA

A F. B. Prô Eduardo Gomes convida os bancários para uma reunião 2ª feira, às 18.15 na sede do Movimento Renovador, Edifício Darke, sala 526.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTONIO PRADO, 8
Caixa Postal 789 — Endereço telegráfico: «Banco»
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

GAZETA DE NOTÍCIAS

NO DE JORNAL DIÁRIO, 10 DE ABRIL DE 1939

Amparo à profissão médica

ENTRE as classes trabalhadoras, com os seus direitos assegurados por uma legislação específica e uma justiça especializada e as que vivem da renda ou da lavração de seus capitais, em títulos ou em empreendimentos industriais e comerciais, está colando a imensa maioria dos que não sendo nem empregados, nem empregadores têm de assegurar-se a subsistência *from hand to mouth*, isto é, têm que trabalhar hoje para comer amanhã.

Essa grande maioria é principalmente composta dos que exercem as chamadas profissões liberais. Sua atividade consiste na prestação de serviços, por conta própria.

Sua situação é, sob certos aspectos, semelhante à do artesão, que produz livremente e não está na dependência do regime de salário e patronato. Mas, enquanto estes podem tomar como base para retribuição do seu trabalho os salários correntes, os médicos, advogados, etc., recebem paga arbitrária, a que se submetem, por que nenhuma lei lhes ampara os direitos e nenhum órgão do poder público pode compor — a não ser em caso específico, levado à Justiça — o cliente a pagar o que lhe cobram. Mas ainda quando há um pronunciamento judiciário sobre cobranças de honorários, prevalece sempre o arbítrio do Juiz que pode concordar ou não com o montante da reclamação.

Ora, é evidente que os que exercem as profissões liberais, sofrem todas as desvantagens da livre concorrência, que tende a baixar o nível da retribuição dos serviços na razão direta de sua oferta. E como esta nos grandes centros urbanos, excede a procura, a paga está sempre abaixo do razoável, isto é, abaixo do mínimo indispensável à vida dos profissionais.

A situação dos que trabalham por conta própria ainda mais se agrava, à proporção que se desenvolvem os serviços assistenciais das autarquias de previdência social e das sociedades privadas de beneficência, que mantêm clínicas, ambulatórios e hospitais, assistência judiciária, odontológica, etc.

A sindicalização dessas classes, que economicamente, estão, por assim dizer, entre o malho e a bigorna, não é senão relativamente operante, porque não há um fundamento legal que estabeleça compulsoriamente o atendimento de seus reclamos, sempre que procedentes, tal como se dá nos dissídios entre empregados e empregadores.

Essa é, apreciada realisticamente a situação da classe médica e de outras profissões liberais. Essas classes não encontraram até agora, amparo do Estado às suas justas reivindicações. Mas é indiscutível que o poder público com o mesmo fundamento que o leva a tabelar preços de mercadorias e serviços públicos, com o fim de estabelecer o equilíbrio entre os interesses do consumidor e os do produtor ou do locador dos referidos serviços, pode também e deve intervir no tabelamento da retribuição dos médicos atendendo com equidade as partes a que o assunto interessa.

A medicina assume cada vez mais a feição de serviço social, e mesmo fora dos quadros comunitários, a política arrojada de Attlee já a converteu em serviço do Estado. A nossa indole é, sem dúvida, avessa à socialização da medicina. Numa profissão em que o fator psicológico tem profunda atuação e em que o direito de livre escolha não pode ser suprimido sem grandes riscos e inconvenientes, o médico imposto ao doente pelo poder público, pago por este adstrito a métodos e processos de diagnóstico e de terapêutica, diríamos estandardizados pelo controle estatal, é uma evidente ameaça ao progresso da ciência. Mas, se a essa conceitualização do exercício da medicina se podem opor os mais fortes argumentos, seria impossível desconhecer as fortes razões que militam a favor da interferência do Estado, para o amparo da classe que se devota a mitigar os sofrimentos e as dores humanas.

Sua missão social merece esse amparo para que, desertando de sua profissão, em busca de ocupações que lhes assegurem maiores recursos, não assistamos a invasão crescente do charlatanismo.

Preto na branco

Os partidos nacionais passaram por verdadeira prova de fogo no pleito de 3 de outubro. Ou consolidarão suas estruturas ou se fragmentarão aos influxos da política municipalista que os mina, maxime, no momento. Provado está, a sociedade, que eles não são de todo fortes, coesos e disciplinados para prescindirem de ajuda uns dos outros. Vícios enraizados de nossa educação política ou preponderância de seus próprios? A verdade é — bem melancólica — que suas bases nacionais não passam de palavras, palavras e nada mais. Impossível a um partido indicar candidatos às deputações, senadores, vereanças e à Presidência da República e, em todo território nacional, enfrentar sozinho as eleições. O que está acontecendo atualmente justifica nossa tese. Partidos que se duelam no campo nacional, apoiam-se no estadual e municipal, resultado dos acordos que fazem uma confusão, que já raia no pandemônio. Políticos que lavaram a existência a propugnar o silêncio dos acordos que fazem alianças com partidos de idéias antagônicas às suas. Outros que sempre debateram contra os versários, unem-se aos mesmos com uma insensibilidade, para a qual não há adjetivação apropriada no idioma. Tudo isso para a conquista do poder, sem atentarem no dano irreparável que causam no animo do cidadão.

As combinações políticas concertadas à revelia da opinião pública, estão sendo enxergadas pelo povo, não mais com revolta ou asco, mas sim com algida indiferença, grandemente perigosa à estabilidade do regime. Os partidos políticos e seus líderes inconscientemente, estão amaciando o terreno, onde doutrinas espúrias de negação e supressão de direitos e liberdades públicas vicejariam em futuro, não muito distante. E' preciso haver cuidado! A apatia do povo por esses "líderes", que só pensam em si e suas camarilhas, já se traduz por rixas, zombarias e falta de respeito, com que são encarados e tratados. O julgamento do povo tarda, porém, é violento e inapelável. Não se queixem, pois, amanhã, se algum aventureiro galvanizar o sentimento e instinto do povo, e com promessas falazes e violências mudar o curso de nossa vivência política. As ambições, os conchavos, os con-

Baton Rouge

QUANDO vários jornalistas brasileiros foram convidados, ainda recentemente, para uma visita às instalações da indústria do petróleo nos Estados Unidos, houve indiscutível interesse da opinião pública sobre o que dizem essas profissões sobre a origem do poderio decisivo norte-americano no mundo. E o interesse era tanto mais justificado, quando o problema do petróleo brasileiro estava em franca elaboração, àquela época. De especialistas no tema, o interesse era abso-

luto, uma vez que as realizações norte-americanas têm constituído o melhor roteiro para nossos trabalhos e iniciativas. Infelizmente, poucos foram os que, de regresso, escreveram amplamente sobre o que viram de gigantesco e excelente na indústria americana do petróleo. Dentre essas poucas, destaca-se porém o jornalista Oreste Nunes, que vem em sucessivas reportagens relatando o que é a indústria do petróleo nos Estados Unidos, e o progresso que vem tendo nesse setor, a partir da descoberta da reserva de Baton Rouge, a maior da América do Sul, foi a pedra do toque no Ministério das Minas e Geologia, e do que nos dá a seguinte perspectiva de progresso, podemos ver o quanto temos de estudar e investigar dentro das condições americanas, para trabalharmos com êxito no Brasil. E baton Rouge que começou produzindo há quatro décadas 2.000 barris diários, produz hoje 250.000, além de 700 produtos derivados do petróleo. Como se vê, a técnica adotada e a organização industrial foram responsáveis por esse crescimento gigantesco da indústria que fabrica, sobre as terras de um antigo campo de algodão, uma das 400 refinarias com que contam os Estados Unidos. Pelo seu tamanho, destruída de uma parte especial das 215.000 quilômetros de oleodutos que sulcam o território norte-americano, transportando petróleo bruto, de cujo total no país 77% é distribuído por esse meio, enquanto o restante é por petroleiros e hidrocarbonetos. O seu desenvolvimento é também decorrência do progresso norte-americano em geral, pois se, em 1908, o processo de simples destilação produzia primariamente o querosene e, secundariamente, o gasolina e o óleo combustível pesado, em 1943, o melhoramento do processo de destilação produziu 140.000 barris, porque novas máquinas de destilação, dos transportes e do comércio, impuseram uma produção de mais de 700 tipos e qualidades de produtos.

O problema, pois, não é apenas encontrar o petróleo e extra-lo de terra. E' tal, mas é a refinação, o transporte, a distribuição, a utilização, a venda, a aplicação, a transformação econômica, comercial, industrial e militar da matéria. E por isso é mister especializar e não improvisar os engenheiros. Os Estados Unidos ganharam essa especialidade através de anos, e hoje podem nos oferecer-na. Em razão disso, devemos seguir a rota norte-americana, não apenas no que tange à técnica, mas especialmente na maneira de organizar essa poderosa indústria. Queremos com isso acentuar a necessidade de importarmos capitais, pois se pretendemos fazer algo de definitivo, não o conseguiremos com os recursos de que dispomos. E' mister grandes somas, e estas poderão ser facilmente levantadas no capital brasileiro, com dificuldades, desde que possamos o nacionalismo exacerbado de lado, e olhemos para o futuro do país. Precisamos, erguer mais de um Baton Rouge no Brasil, e devemos acolher a experiência que de lá nos vem, e também a possível associação de capital, e se assim termos vencido essa grande etapa da recuperação nacional.

lutos, estão quebrantando o anelo democrático das massas. Quando essas só pensarem no "PAO E CIRCO", abdicando da faculdade de raciocinar patrioticamente, a debate será certa. Não haverá então, "muro de lamentações", para chorarmos o bem que se perdeu. Haverá, sim, outros muros, outros muros.

FRANÇA JÚNIOR

Açodamento suspeito

O Tribunal de Contas, no caso da suspensão do Presidente do Serviço Social da Indústria, está apenas se beneficiando com a circunstância de o Tribunal de Recursos, ao casar o mandado de segurança concedido, não ter entrado no mérito a questão, cingindo-se exclusivamente ao aspecto processual do assunto em lide. Essa lacuna, entretanto, será facilmente removida com o embargo acuzado, em tempo hábil, e que dirimirá o problema em breve — para que o país possa, enfim, restabelecer a verdade neste tumulto trazido à política, social brasileira. Não se justifica, portanto, o açodamento com que o Tribunal de Contas investe contra o Serviço Social da Indústria, que vive apenas a contribuição dos empregados, sem dependência financeira dos poderes públicos. A situação gravíssima criada pelo Tribunal de Contas — que constitui uma anomalia lamentável à administração pública — não poderá durar muito, porque a justiça restabelecerá em breve a verdade dos fatos.

Caxias e o Maranhão

M. C. BANDEIRA DE MELO

A FEIÇÃO MAIS ATRAENTE, na clara personalidade de Luiz Alves de Lima e Silva, o Marechal Duque de Caxias, cujo 147.º aniversário de nascimento hoje relembremos, é a humanidade, a simpatia na grandeza, que lhe encontrou o Visconde de Tamoyá, a compreensão de como são conseqüências os triunfos materiais, e o profundo respeito que devotava aos vencidos. Quando o vemos empenhado nos seus 22 anos de campanha em prol da integridade da Pátria, desde a data da independência até 1845, ano em que pacifica a região sulina, batendo-se no Maranhão, em São Paulo, em Minas, no Rio Grande, pela causa da milagrosa unidade nacional, acima de qualquer regionalismo; quando o contemplamos como Presidente de Província, Comandante das Armas e Chefe do Exército, nas retregas sangrentas e nos peitos político-partidários a que se viu arrastado para servir ao país; quando o surpreendemos a trocar ofícios respeitosos e protocolares com Juizes de Direito das Províncias, que não raro o interpelavam em tom polêmico, senão áspero, a ele, detentor absoluto da força material, numa nação incipiente e sujeita, sem possibilidade de revide, aos golpes da brutalidade e da opressão; quando o divisamos a assinar, com mão incansável, em São Luiz, um por um, todos os 3.000 atos de anistia aos rebeldes da Balaiada, inclusive Raimundo Gomes e o prelo Cosme, o Gengis Khan das chapodas e dos matões maranhenses: não nos relata um só instante ao raio visual da observação essa constante do seu caráter, do seu espírito, do seu coração: a compreensão humana.

Olhem-lo por exemplo no Maranhão. Chegou ali com todos os poderes e prerrogativas, na Província cortada de uma dissensão de morte em que se degradavam Cabanos e Remévis, os matões de Rio Inupera e até as margens do Paranaíba. No interior, a revolução dos negros, catões, minas, mulatos, sararás, mamelucos, coborés, caribóas, roxos, pardinhos, cariris, transformava-se na mais sangüinolenta canção. Porém Caxias, que vence ali na longa batalha e pacifica a terra, não demonstra nenhum arrogância de superioridade racial e de cor, ou vingança, nenhuma bondade, no sentido em que o termo significa pose e arbitrio, para com aqueles rudes patricios de sertão, aqueles tocos calções, gibões, alpercatas e chapéus de couro do Norte do Brasil. Como que o ilumina a intuição, a compreensão de que, no final de contas, entregues a si mesmos, na sua miséria, desespero e ignorância, são eles os menos culpados da situação a que chegaram. E o grande soldado, o líder da legalidade naqueles primórdios recuados da Pátria, o futuro vencedor de Honoré, Arari e Lomas Valentinas, acolhe-os, não à guisa de capitão do mato mas energético e ao mesmo tempo generoso, como soldados de um exército irregular, andrajoso, criminoso até nas suas manifestações elementares, uma legião de medos e negros cujo sangue copioso representava todavia um dos fortes caldeadores e integrantes da nacionalidade brasileira. Recebe as espadas e as facões grosseiros, os trabucos e bacamartes dos cabanos de Raimundo Gomes, do "Ruivo", do Cosme e do Baloiço, como troféus de guerra daquele trágico e desolado exército do mato. E a derrota dos batalhões telúricos: é a derrota impressionante dos batalhões de jagunços, daqueles brasileiros cujos olhos felinos foram varados pela luz selvagem do sol dos trópicos.

Para nós outros — por que não lembrá-lo novamente nesta data? — constitui razão do maior desenvolvimento haver o Pacificador ligado o seu nome, e título, à "Princesa do Sertão", a cidade de Caxias do Maranhão, terra de homens bons, como diria o Dr. Cristiano Machado, terra de Juizes de Direito e Promotores Públicos respeitáveis, de gente cheia de bravura, civismo e coração, terra de Gonçalves Dias, de Coelho Neto e de Teixeira Mendes, e até do mais humilde dos repórteres, que é o que fabrica estas mal traduzidas.

Grifo

O Exército Nacional comemora hoje uma de suas datas magnas, homenageando a figura insigne do Duque de Caxias — padrão de glória e símbolo das virtudes militares do Brasil. Mas, a data de hoje, não representa, apenas, uma data festiva para os homens de farda, é uma efeméride mais ampla e toca de perto a todo coração brasileiro. Exército e Povo sempre comungaram os mesmos ideais e sempre estiveram juntos em todas as horas que a Pátria precisou de seus serviços, de seus sacrifícios e de suas renúncias. Neste ponto o nosso país tem sido um país excepcionalmente feliz.

O Exército entre nós não é de maneira alguma uma casta, porque os seus quadros são constituídos de homens de todas as classes sociais, sem preconceitos e sem preferências, irmanados pelo desejo comum de servir aos interesses supremos da nacionalidade e a soberania da Pátria. Caxias é o patrono do Exército Brasileiro. E o exemplo de Caxias deve ser mostrado à mocidade para retemperar-lhe o caráter e ensinar-lhe o caminho das virtudes cívicas, sem as quais um povo de finha e morre, mergulhado no charco dos interesses subalternos.

Nos dias que passam tão marcados pelo desencanto precisamos relembrar as figuras do nosso patriado cívico, como prova da vitalidade de nosso povo, povo bom e generoso, simples e reconhecido. E todas as figuras deste patriado estão ligadas pelo fio do Patriotismo e Patriotismo com letra maiúscula, Patriotismo que é um traço indelével na personalidade do Duque de Caxias.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Kravchenko

A corrida jornalística que houve, a passagem de Viktor Kravchenko por esta Capital, bem nos mostra o interesse que o autor de "Escolhi a Liberdade" despertou onde quer que apareça. E isso decorre da sinceridade de seu livro, e das verdades nele reveladas sobre a imensa escravidão totalitária na Rússia. Mas o escritor russo vive sendo perseguido pelos bolchevistas de todas as partes, e por isso tem de viajar incógnito, por garantias de vida, sofrer atentados, etc. Por que isso? Porque o que escreveu é tão verdade que a camarilha vermelha, na impossibilidade de desmentir, procura na vingança, a destruição do autor. Essa ofensa de atentados contra Kravchenko é um argumento irresponsável de que a Rússia é o que se afirma, um Estado totalitário, criminosamente voltado para a destruição do mundo livre. Dentro do navio em que viajara para o Rio, foi vítima de um atentado, e por certo de outros semelhantes, na América do Sul. Entretanto, dará entrevista à imprensa quando voltar de Buenos Aires e aqui permanecerá alguns dias. Veremos então como a camarilha vermelha vai se apresentar, pois desde já está vivendo contra um homem que disse somente a verdade sobre a Rússia e seu regime.

Câmara dos Deputados

Sessão de vinte minutos

ASSUNTOS DO DIA

- * ABASTECIMENTO DE SAL PARA AS CRIAÇÕES DE CADO
- * AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS
- * 10 ORADORES AUSENTES
- * INOPORTUNA A ORDEM DO MÉRITO LITERÁRIO
- * CRIAÇÃO DE POSTOS DE PUERICULTURA

Os trabalhos de ontem foram iniciados às 14,05 horas, sob a presidência do Sr. José Augusto, com presença de 35 representantes e encerrados às 14 horas e 25 minutos.

No Expediente foi lida Mensagem solicitando abertura de crédito destinado às obras de ampliação das instalações do Tribunal de Contas.

Em seguida, chamados 10

deputados inscritos, mas que se encontravam ausentes, foi dada a palavra ao Sr. Flores da Cunha. O representante do Rio Grande do Sul veiculou um apelo de peenistas do Estado, relativamente ao abastecimento de sal aos criadores das regiões serrana e missionária, tendo relatado entendimentos que tivera sobre o assunto com o presidente do Instituto Nacional do Sal. E lastimou o espetáculo do recinto vazio.

Transmitida a presidência ao Sr. Osvaldo Studard, o Sr. José Augusto falou sobre o mesmo assunto, tendo salientado a capacidade de produção das salinas do Rio Grande do Norte e a excelência do produto em condições de concorrer para o abastecimento não só do país, como de toda a América do Sul. Explicou a causa da crise como resultante da escassez de transportes e observou

que em 1946 apresentou um projeto de lei, ainda em curso na Câmara, visando a construção de armazéns de sal nos centros de maior consumo, a fim de regularizar a distribuição de produto. Lamentava o orador que essa proposição ainda não tivesse sido aprovada.

A Ordem do Dia foi anunciada com a presença de 62 representantes. Não havendo "quorum" para votação e encerrada a discussão de vários projetos, sem oradores, o Presidente suspendeu a sessão, que durou exatamente 20 minutos.

Apenas a Comissão de Educação e Cultura esteve reunida, ontem, na Câmara, aprovando relatórios do Sr. Raul Pila.

Entre esses, consta o parecer contrário ao projeto do Sr. Medeiros Neto, instituinte a Ordem do Mérito Literário. O deputado gaúcho declara, nesse parecer, que a criação de tal honrificação é inoportuna.

Também do Sr. Raul Pila foi aprovada a sugestão de lei para criação de postos de puéricultura nos municípios de renda inferior a 20 mil cruzeiros, no Plano Salte.

A MINHAS UNIDAS
BANCO UNIÃO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr\$ 12.967.735,00

Excursão a Montevideu, Buenos Aires e Lagos Andinos
INTERESSANTE INICIATIVA DA SEÇÃO PAULISTA DO TOURING CLUBE DO BRASIL

A Seção Paulista do Touring Clube do Brasil acaba de lançar interessante Excursão Turística a Montevideu, Buenos Aires, e Lagos Andinos, a iniciar-se, no Rio, a 19 de Outubro próximo, com o embarque dos viajantes no magnífico transatlântico "Uruguai", de 33.000 toneladas, Cia. Moore-Mac Cormack. A excursão abrange pormenorizada visita às cidades de Montevideu e Buenos Aires, passeios a La Plata, ilhas de delta do rio Tigre, Barrileque, Lujan etc. Reina grande interesse em torno dessa viagem de cordialidade Inter-Americana.

DR. ADOLPHO STAEREK
CLÍNICA DE SENORES
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório
RUA ASSIMBLEIA N. 90-1.º andar
Telefones: 42-3835
Residência
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 88
Telefones: 48-5882

CONGRESSO NACIONAL DO NEGRO
SERÁ INSTALADO DOMINGO NESTA CAPITAL

Instalar-se-á domingo, nesta Capital, o Congresso Nacional do Negro, que tem como programa estudar as questões ligadas à formação social do país, o folclore, a arte, o trabalho e a contribuição do negro em diferentes setores da vida brasileira.

Numerosas e interessantes teses foram enviadas à Comissão Organizadora, da qual fazem parte sociólogos, professores, cientistas e artistas.

A sessão preparatória será realizada às 15 horas, à rua Mayrink Veiga, 13 - 2.º andar. Nessa ocasião, será inaugurada a sede própria do Teatro Experimental do Negro, assentando-se, ao mesmo tempo, as bases do desenvolvimento dos trabalhos do Congresso, prolongando-se as sessões plenárias e de comissões até 4 de setembro.

Para o ato solene de instalação foram convidadas altas autoridades, sociólogos e o público em geral.

Senado Federal

HOMENAGEM AO PATRONO DO EXERCÍCIO NACIONAL — O DUQUE DE CAXIAS — O DISCURSO DO SENADOR MELO VIANA — REPERCUTE NO SENADO A ESCOLHA DO SR. ERNESTO DORNELLES PARA GOVERNADOR DO RIO GRANDE — NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NA CÂMARA ALTA

No início da sessão de ontem do Senado Federal, o Sr. Melo Viana participou ao plenário (que o Sr. Ministro da Guerra havia convidado os Srs. Senadores por visitarem a exposição, que se realiza no salão nobre do Ministério da Guerra de objetos históricos.

Do Expediente constaram dois telegramas, um do Presidente em exercício na Assembleia Legislativa do Estado do Pará, comunicando a aprovação de um requerimento em que é solicitada a intervenção do Senado a fim de que seja cancelado o aumento a que estão obrigados os contribuintes dos Institutos dos Comerciantes e Industriários e outro do Sr. Senador Braga Pinheiro, congratulando-se com a Casa pela escolha do Sr. Senador Ernesto Dornelles para Governador do Estado do Rio Grande do Sul.

O primeiro orador do dia foi o Sr. Melo Viana, que pronunciou um longo discurso sobre a homenagem a ser prestada hoje ao grande chefe do Exército Nacional e seu patrono glorioso — o Duque de Caxias.

Disse o orador que o Senado deliberará que o dia de hoje não fosse de trabalho, em homenagem ao insigne brasileiro e que "qualquer reverência ao insigne Marechal será justa e refletirá o sentimento de toda a Nação. Realmente, não haverá um só brasileiro em dissonância com a glorificação dessa grande figura de soldado, de político no mais alto sentido, e de estadista, orgulho da Pátria e — por que não dizê-lo? — da própria raça.

Neste momento, a exaltação à personalidade está um dos filhos da velha província de Minas Gerais, vencida pelo Duque de Caxias, em 1842. Sou mineiro e tenho a honra de confessar que fomos vencidos pelo grande brasileiro. Mas o notável cabo de guerra só lutou contra os mineiros como patriota que desejava a concórdia no país. Tanto foi este o moral de sua atuação, que Minas Gerais, só tem palavras de justo louvor à sua memória, do reconhecimento da sua figura. Vencedor, sua ação exerceu-se no sentido de apaziguar os espíritos, de restaurar a ordem e a tranquilidade, servindo, também, de veículo das nossas aspirações junto ao Governo imperial.

Em face de tanto mérito, a voz de um mineiro se levanta neste momento, não para, com a maior insuspeição, relembrar a grandeza desse homem, porque seria redundância nesta Casa, porém para manifestar que todos se unem no alto pensamento de glorificar uma das mais altas expressões da raça latina, homem completo, militar perfeito, estadista íntegro e dos mais notáveis, cujo atos foram ditados pelo coração e pelo alto espírito que era dotado.

Sr. Presidente, deixo aqui consignadas estas palavras de reconhecimento e exaltação à memória do Duque de Caxias, insigne soldado e patrono do Exército Nacional, que a ele deve continuar a ter como modelo das suas atitudes e dos seus atos.

O orador Sr. Melo Viana a seguir, cuida de assuntos referentes à anistia fiscal, de re-

A MELHORA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
RUA DO AVALANCHE, 111
72% de rentabilidade

Câmara Municipal

CRÔNICA DO DIA

NOVAS CRÍTICAS AO ATUAL DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL
O ABANDONO EM QUE A PRETENSÃO TEM DEIXADO AS SUAS FUNÇÕES
OS FERNANDES DO PRETENSÃO
UMA REMENHA DOS TRABALHOS DA CÂMARA APRESENTADA PELO PRESIDENTE
CONTINUOU A FALTA DE NÚMERO PARA AS VOTAÇÕES

A proposição que se aproxima o dia 3 de outubro, parece que vai diminuindo a frequência dos Vereadores à Câmara do Distrito Federal. Ainda ontem, foi assim. E a clareza de todos os dias.

O Sr. João Luiz Carvalho foi o primeiro orador da hora do expediente. Voltou o representante do PTB a criticar a nova administração da Central do Brasil, declarando que o Sr. Armando Pires Ferreira foi mandado para ali exclusivamente com o fim de fazer perseguições políticas contra os funcionários declaradamente partidários do Senador Vargas.

O Sr. Frota Aguiar, também do PTB, reforçou as declarações do seu companheiro de bancada, estendendo suas críticas ao Prefeito Mendes de Moraes, pelo abandono em que tem deixado a maior parte dos legados públicos suburbanos.

Indo à tribuna o Sr. Gomes Filho, procurou rebater as acusações feitas pelo Sr. Frota Aguiar ao Prefeito, mas recebeu um aparo de Sérgio Veredador, que declarou que os maiores responsáveis pela má orientação dos atos do Prefeito são os seus próprios amigos, porque o Senhor Mendes de Moraes, em vez de seguir uma linha reta no cumprimento de seu dever, prefere ouvir os conselhos dos "amigos da engua".

O Sr. João Machado uniu também da palavra, para formular novas críticas ao Diretor da Central do Brasil, concluindo por fazer um apelo ao mesmo para que atenda às reclamações da população que se utiliza dos trens daquela via-férrea, no tocante à desorganização que se observa nos seus serviços em geral.

Voltou à tribuna o Sr. João Luiz Carvalho. Desta vez, tratou da situação dos trabalhadores do Moladouro de Santa Cruz, apelando para o Prefeito no sentido de dar cumprimento à lei n. 340, de 19 de setembro de 1943, que trata do fornecimento de material a esses trabalhadores.

Ocupou, depois, a tribuna, o Senhor Milton Lavrador. O Presidente da Câmara deu um trabalho sólido às atividades da mesma, solicitando, ao terminar, que constasse dito trabalho dos respectivos canais.

Sobre o índice cada vez mais

Nem todos procuram compreender devidamente a grandeza da missão de quem se acha investido o mandato de quem marcou maior respeito e consideração entre quantos exercem quaisquer profissões liberais, há de ser, seguramente, a missão, pelo papel que desempenha na vida da coletividade.

Não é só no momento da doença, quando, precipitadamente, que o médico exerce influência no espírito de seus outros. Um conselho, uma advertência, uma simples opinião de um médico, vale, muitas vezes, pela melhor fonte de bem-estar espiritual, de tranquilidade e de harmonia. É que ele não se limita a curar as dores do corpo, mas atravessa, também, com o seu senso psicológico, com o seu espírito de observação e acuidade, a própria existência interior, produzindo, quase sempre, a quem o ouve, uma esperança nova, um novo alento, um novo estímulo.

Mas, atualmente, o médico está sendo forçado a lutar para viver. A atual organização administrativa do país, deu aos médicos em geral o papel de simples servidores públicos, sujeitos a regimes burocráticos muitas vezes incompatíveis com a dignidade e o segredo profissionais, que eles juraram, por Hípocrates, manter a todo custo, e a receber salários que nem podem ser bem qualificados, porque são, da mesma forma, indignos da nobreza de seu trabalho.

Quase todo cidadão que é funcionário público ou pertence a qualquer classe autarquizada, não procura mais outro médico para suas necessidades ou de sua família, que não seja o do seu Instituto ou da sua Caixa. Isso dá margem a que a clínica particular se enfraqueça cada vez mais, obrigando muitos médicos a recorrer a outras atividades para viver e manter suas famílias.

Mas, os médicos também sabem defender seus direitos e preceitos, e, por isso, surgiu, sob os melhores auspícios, e sob os melhores auspícios, uma campanha por eles promovida, com o apoio do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, para dar aos profissionais do bem calibrar o seu verdadeiro papel, assegurando-lhes meios de poderem viver à altura da grandeza de sua missão.

Com haja, pois, a campanha necessária. Que todos procurem compreender, superintendendo, o objetivo que a dita, para que possa obter o êxito almejado.

GIL COSTA

alarmante das casas de tuberculose no Rio, falou, a seguir, o Sr. Frota Aguiar, fazendo referências ao termo a uma entrevista dada a um vespertino desta Capital, pelo Senhor Reginaldo Fernandes, Delegado, à XI Conferência Internacional de Tuberculose, solicitando a casa, que lhe concedeu, a inserção de mesma nos anais.

Pasquene, depois, à ordem do dia. Discutiu-se muito, mas, na hora da votação, foi o que se viu. Não houve número.

PAGAMENTO DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

A Leopoldina Railway quer estender esse benefício a todos os seus empregados

O administrador geral da Estrada de Ferro Leopoldina Railway vem de solicitar providências junto ao Ministério do Trabalho no sentido de serem expedidas instruções às Delegacias Regionais do Trabalho que têm jurisdição em toda rede ferroviária da suplicante no sentido de que fique regularizada

de em definitivo o pagamento do tempo semanal nos dias declarados feriais municipais. Segundo parecer do Departamento Nacional do Trabalho, não deve haver dúvida alguma por parte das Delegacias Regionais quanto ao cumprimento do disposto em texto legal invocando pela o mesmo é claro e bem preciso. O que ainda se fez o que virá atender a Suplicante, é um expediente as Delegacias Regionais em apêço, onde sejam feitas recomendações especiais quanto a observância do contido em o parágrafo único do artigo 5º do Decreto n. 27.048, de 12 de agosto do ano próximo passado. O Ministro do Trabalho, Sr. Marcial Dias Pequeno aprova o parecer e baixou o processo a quem cabe providências sobre a matéria.

PROTEGIDOS CONTRA A MALÁRIA

MAIS DE 700 MIL FLUMINENSES

Segundo dados recentemente organizados pelo serviço de Malária, mais de sessentos mil fluminenses, habitantes oado afetados, estão suficientemente protegidos contra a malária.

Mais de 192 mil prédios foram dedetizados, recebendo nas suas paredes e telas 1 milhão 830 mil 553 litros de inseticidas, lançados por quinhentas bombas aspersoras durante o ano de 1947.

Instalaram-se 1.545 unidades distribuidoras de anti-maláricos que distribuíram 185.065 comprimidos e trataram 5 mil 149 pessoas. As pesquisas larvárias para localização e distribuição de criadouros de mosquitos atingiram a 408 mil 103, das quais 8 mil 240 se manifestaram positivas.

Os inquéritos epidemiológicos que antecedem e precedem cada campanha profilática agsam os melhores resultados das atividades do Serviço Nacional de Ma-

Faleceu o Embaixador Paulo de Almeida

CARACAS, 24 (U. P.) — Depois de breve enfermidade, faleceu o Embaixador do Brasil na Venezuela, Paulo L. de Almeida.

lária, dirigido pelo sanitário Mario Pinotti, no Estado do Rio. No ano de 1947, antes das campanhas com o DDT, e a cloroquina, os casos de malária confirmados em laboratórios foram de 19 mil 595. Em 1948, porém, quando começaram a surgir os resultados dos novos métodos, os casos da doença caíram extraordinariamente para apenas 1.553 casos.

No no passado, protegidas com a dedetização domiciliar todas as áreas infestadas, registraram-se somente 686 casos, devendo este ano registrar-se maior decréscimo.

Escolhido o novo presidente da Comissão Executiva do Partido Social Trabalhista Carioca

ELEITO POR UNANIMIDADE O SR. NELSON PROCÓPIO DE SOUZA

O Direório Regional do Distrito Federal, do Partido Social Trabalhista, realizou no dia 22 do corrente uma reunião para tomar conhecimento do pedido de demissão — Presidente da Comissão Executiva, Tenente-Coronel Frederico Trotta.

O Direório resolveu por unanimidade atender o desejo do ex-Presidente e, na mesma sessão reestruturou a Comissão Executiva que ficou assim constituída:

Presidente — Nelson Procópio de Souza;
Primeiro Secretário — Otávio Procópio de Souza;
Segundo Secretário — Gede-

fredo de Souza Aguiar Júnior;
Primeiro Tesoureiro — Francisco Pinto de Almeida;
Segundo Tesoureiro — Odete Sabes Pestana;

Procurador — Dr. Henrique Candido Camargo.

Na mesma reunião ingressaram no Direório do Distrito Federal nas duas vagas existentes os Senhores José Machado da Costa e Manuel Faria.

Espera a nova Comissão Executiva ainda esta semana marcar a Convenção do Direório Regional do Distrito Federal para a escolha dos candidatos à representação do Partido nas Câmaras Federal e Municipal,

Dr. Brandino Corrêa

SENOBAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 91.º
Das 14 às 18 horas

levação de impostos. Refere-se o orador a um artigo publicado no "Jornal do Comércio", esclarecendo o assunto aos seus pares, alegando que a proposição não onera o Tesouro.

Da Ordem do Dia, foram aprovados quatro projetos que autorizam créditos suplementares de reforço de lotação para o Ministério das Relações Exteriores, Poder Judiciário e Justiça Militar.

Fo adida a votação do projeto que estabelece medidas de proteção aos animais. Voltou às respectivas comissões o projeto que atualiza os vencimentos oficiais e prazais sobre

viventes dos casos de Bage e da Lapa.

Em vista de não haver expediente hoje, no Senado Federal, os trabalhos legislativos da Câmara Alta só se iniciarão na próxima segunda-feira.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sociedade anônima de serviços
AV. RIO BRANCO N. 111
RUA VISCONDE DE INHAMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 97-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

Polícia em foco

por J. A. Salvo Marinho

Homens de polícia representam o povo

(QUINTA DE UMA SÉRIE)

Protegido em sua condição, GAZETA DE NOTÍCIAS continua apresentando aos seus leitores os numerosos homens de polícia que foram escolhidos pelas mais diversas entidades políticas nacionais para concorrerem às próximas eleições, nos diversos cargos de representantes do povo. Este é um fenômeno inédito e profundamente significativo, como não o foi nos tempos. Vemos, então, o homem de polícia sair da sua obscuridade humilde para participar, sob o nome, com o próprio povo, na sua luta constante por uma vida melhor. Isto é um fato. É uma realidade positiva, evidente e palpável. E, outra coisa não vimos fazendo do que documentar tal afirmativa. Enquanto isso, morde-se desesperada a caneta detratadora, sem argumentos para empurrar a verdade.

Já apresentamos candidatos dos partidos PT, POF, PRP e PR. Hoje, ouviremos um candidato a vereador indicado pelo Partido Trabalhista Nacional (PTN).

Trata-se de um moço que, apesar de ter pouco mais de dez anos de serviço na polícia, conta com real prestígio na Classe Policial, por suas excepcionais qualidades de colega, chefe e amigo dos que com ele trabalham. É ele o Sr. Manoel Fernandes da Silva Jr. — Inspetor de polícia. Ingressou na polícia carioca em fins do ano de 1937, como investigador extra-numerário. E, nessa qualidade, de pronto se impôs à estima e admiração de todos, companheiros e chefes, sendo distinguido com inúmeras incumbências e comissões de suma importância, de delicado desenvolvimento e de absoluta confiança. Finalmente, teve seu mérito reconhecido e seus esforços recompensados, passando ao elevado posto de Inspetor, durante a gestão do eminente Ministro Ribeiro da Costa. E, não obstante, esse fato foi o próprio entendiado quem nos esclareceu: — "Tal premiação, em 1945, pelo então Chefe de Polícia Ministro Ribeiro da Costa, com a nomeação para Inspetor de Polícia, por indicação do saudoso companheiro, mestre e amigo de muitos anos, Joaquim Antunes de Oliveira, que era um verdadeiro ídolo dos policiais, que com ele tiveram a ventura de servir. Hoje, ocupando cargo de relevância na administração do DFSP, o Sr. Silva Jr. continua o mesmo, a mesma pessoa de quando simples investigador: homem modesto, bom chefe e melhor amigo. E, incontestavelmente, um dos elementos novos que se impõe ao respeito e admiração da classe.

Procurado pela GAZETA DE NOTÍCIAS, embora atarefado como estava, com o gabinete cheio de auxiliares e partes que com ele tratavam de assuntos ligados ao seu setor, dispensou-nos a mais cordial acolhida. Deixou-nos perfeitamente à vontade, adiando, inclusive, que estava às ordens, pois já lhe haviam informado do nosso objetivo.

Por nos exemplares da GAZETA DE NOTÍCIAS que vimos sobre a sua mesa de trabalho, ficou nos foi constatar que o Sr. Silva Jr. era leitor, também, desta página, e, assim, fomos logo ao assunto da entrevista fazendo a primeira pergunta e as seguintes que seguem.

Como se iniciou na polícia, indagamos?

— Ingressei na polícia, entusiasmado com o programa do Partido Trabalhista Nacional, ao qual me filiei, e atendendo ao convite que recebi de dois diletos amigos: o Cel. Joaquim Paredes e o Dr. Cabino Bezerra Cintra, no lado dos quais formei, participando das mesmas lutas em defesa do bem-estar, da assistência e da proteção às populações menos abastadas desta Capital, no momento dos morros da Leopoldina.

— Pertence a algum clube ou associação policial?

— Certamente. Sou sócio, há anos, do veterano CENTRO DOS COMISSÁRIOS DE POLÍCIA e co-fundador, recentemente, no lado dos organizadores do CLUBE DOS INVESTIGADORES, inscrevendo-me como sócio-fundador.

E que acha do trabalho que esses rapazes vêm realizando?

— Considero admirável. Estão fazendo, neste curto lapso de exis-

Chegou ao Rio Grande do Norte

(Conclusão da pag. 12)

ção da vida cáustica e barrilha. Afirmou ter criado a Companhia Nacional de Alcahis que, desse o candidato, ter sido destinada a um fim melancólico. A primeira fábrica seria instalada em Cabo Frio, porém, apesar da viabilidade do projeto e do empréstimo externo, assegurando, há vários anos, ela se arrasta na burocratização dos expedientes e na falência dos métodos de ação. "Um país sem indústria de alcahis é um país escravizado; e sem indústria de alcahis, é um país humilhado". Lembrou, então, que, no último conflito as dificuldades foram insuperáveis, hoje, as necessidades são ainda maiores já que o Brasil precisa, no mínimo, de 100 mil toneladas, por ano, de soda cáustica e barrilha destinada a atender seu parque fabril. O projeto de Cabo Frio já é insuficiente. Não suportará uma fábrica com capacidade superior à planejada, muito menos as necessidades atuais do mercado brasileiro.

O Sr. Getúlio Vargas a essa altura, se voltar ao Governo, prometeu encontrar um meio de promover a descentralização, por motivos de ordem estratégica e econômica, da indústria de alcahis, mantendo uma fábrica no Estado do Rio de Janeiro e outra no Rio Grande do Norte ficando, distante as duas zonas capitais, atendendo a produção de matéria-prima para a fabricação de soda e barrilha e sem a qual não podem progredir indústrias importantes, como a de tecidos, papel, sabão e tantas outras.

Assim, o Brasil deixará de importar a soda cáustica tão onerosa e tão essencial à sua industrialização.

Prometeu, também, apressar e concluir a estrada de ferro de Mossoró, o aparelhamento do porto de Areia Branca e o abastecimento de água a esta cidade.

REIVINDICAM OS MÉDICOS MELHORES SALÁRIOS

Reuniram-se ontem, à noite, na ABI

A fim de debater o assunto que tanto os preocupa no momento, — a melhoria de salários — reuniram-se ontem, à noite, na Associação Brasileira de Imprensa os membros do Sindicato Médico.

Foram focalizados vários aspectos do problema, prolongando-se os debates até hora avançada.

Amanhã publicaremos detalhes da importante reunião.

At 22 D. P. — o det. 325;

A 2 V. C. — det. Olímpio Brandão; invs. José de Almeida Filho, Nelson Veríssimo de Sá;

A 3 V. C. — Waldir de Abreu;

A 4 V. C. — det. Vivaldo Fernandes, Olímpio Brandão Silva; invs. Frutuoso Augusto Gaspar, João Augusto, Evaristo Emerson Pinheiro da Silva, José Olímpio Bitencourt, Gutemberg de Castro Martins, Nelson Dias de Carvalho.

5 V. C. — inspetor Mateus de Oliveira Franco; det. Mário Torquato de Souza; invs. João da Costa Braga, Cezário Novaes Santiago.

6 V. C. — inv. Moisés da Silva Campos.

7 V. C. — det. Erensi Pires Vidal, Delmar Rocha Leal, Luiz Lopes Beltrão Filho; invs. Nelson Barros da Silva, Reinaldo Correa da Rosa, Teotônio José Madureira, Raul da Cruz Alves, Hernani da Cruz Rocha, Dural Vaz, Pedro Meireles da Fonseca, José Augusto, Paulo Kräicher.

8 V. C. — det. José dos Santos; inv. Moisés da Silva; servente Telmo Pereira da Silva.

12 V. C. — det. Antônio Martins Costa; inv. Avelino Meireles.

13 V. C. — inv. Cláudio Enríques de Almeida, Jonas de Oliveira Pina, Djalma Rodrigues de Souza, Antônio Alves Pinto e Antônio Martelli.

15 V. C. — det. Aloisio Otero Moreira.

17 V. C. — det. Arlides Evaristo Moia; invs. João dos Anjos Avarana e João Silva.

Demitidos vários líderes operários em Minas Gerais

UMA EMPRESA COM FUNDO EST RANGEIRO QUE NEM AS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DO TRABALHO RESPEITA

DENÚNCIA ENCAMINHADA AO MINISTRO DO TRABALHO E AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em ofício encaminhado ao Presidente da República e Ministro do Trabalho, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, o Sr. Heroldo Ramos, delegado da referida entidade no Estado de Minas Gerais, apresentou grave denúncia contra empresas metalúrgicas e de têxtil, e têxtil-gem de Itatuna, que, em obediência a um plano preconcebido de destruição da vida sindical, demitiram diversos líderes operários.

Sómente no mês de julho foram dispensados, sem motivo justo, os seguintes diretores sindicais: Mem de Sá Freitas, Secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Têxtil e Tecelagem de Itatuna, empregado da Companhia de Fiação e Tecidos Itatunenses, José Alves Moreira, Ezequiel Ferreira e Josias Gomes Gonçalves, respectivamente, Tatuzeiro no exercício da presidência, Secretário e Presidente do Conselho Fiscal da Associação Profissional dos Trabalhadores Metalúrgicos de Itatuna, e todos empregados da Fundação Cordeiro S. A. e J. Corradi Limitada.

Essas demissões contrariam o disposto no artigo 543 da Constituição das Leis do Trabalho, que veda as atas impedidas no exercício da direção e no exercício da Legislação do Trabalho.

Em seu ofício, o delegado da C. N. T. I. além de reclamar a reintegração dos referidos operários, solicita que sejam aplicadas às empresas as penalidades previstas na Constituição das Leis do Trabalho de acordo, além, com a convenção firmada na 32ª Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho, realizada em julho último, na cidade de Genebra e da qual o nosso país tomou parte.

Com a presença dos Chanceleres Raul Fernandes e César Charlone, e do Sr. João Dault Oliveira, Presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, realizou-se, ontem, a posse da nova diretoria da Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil. A nova diretoria está assim constituída: Sr. Manoel Ferreira Guimarães, Presidente; Juan Arieta e Agostinho Leão Júnior, Primeiro e Segundo Vice-Presidentes respectivamente; Aluisio de Castro Rolim, Vice-Presidente Técnico; Adolfo Veirano e Carlos Lessa Guimarães, Primeiro e Segundo Secretários; Horácio Lopes, Aristides de Almeida, Rodrigo Ventura Magalhães, Juan Ganzó Fernandes, Joaquim Valente Rocha e João Ferreira Braga, diretores; Guilherme Melechi, Orestes Aguarone Filho e Carlos Maria Monteiro, do Conselho Fiscal Henrique Fasanelo e Francisco Oliveira, Suplentes.

Durante o transcorrer da sessão solene, o Sr. Juan Arieta, da antiga diretoria, entregou a presidência ao Sr. Manoel Ferreira Guimarães, que dirigiu apelo aos Ministros Fernandes e Charlone, no sentido de que enviassem esforços para a rápida execução dos convênios de trocas comerciais e de pagamentos já concluídos entre o Brasil e o Uruguai. Salteou o empenho do Chanceler Charlone para que a Câmara possa instalar filiais em todas as Capitais brasileiras. Pediu que o Governo uruguaio conceda à Câmara o privilégio de emitir os certificados de exportações feitas do Uruguai para o Brasil. Discorreu sobre as possibilidades oferecidas pela indústria turística para que se obtenha certo equilíbrio na balança comercial dos dois países. Concluiu revelando que o edifício onde funciona a Câmara, o qual já tem o nome de "15 de Abril", uma data histórica do povo da vizinha República, passará a denominar-se "Casa do Uruguai".

Com a palavra, depois, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Uma vez mais, o Chanceler César Charlone agradeceu as referências feitas ao seu país e prometeu empenhos para que não retardar a execução dos acordos de comércio e pagamentos. Por sua vez, o Chanceler Raul Fernandes agradeceu referências feitas ao Brasil e à sua pessoa pelo Chanceler César Charlone.

Banco do Comércio
S. A.
O mais antigo desta praça

O fabuloso contrabando de relógios

(Conclusão da página 1)

desagradou com a vitória do Fisco, que encontrou na autoridade aduaneira da então o seu primeiro censor honesto e eficiente.

Isto traz à lembrança o recente caso dos relógios que o famoso passageiro quis introduzir, como a bagagem disfarçada, num embarque contrabandista. Supreendentemente, após da guardamaria, o "denúncia" da polícia bagagem contrabandista e deu-lhe para dizer que os relógios não tinham para o Brasil mas tinham por meio a Bolívia. O "denúncia" não era o "passageiro", em caso nome vinham os relógios. O então Inspetor Leônidas Maia encaminhou imediatamente a polícia porque o passageiro Paul Jovanovic, emblema solista dos relógios, declarou que a mercadoria não lhe pertencia e sim ao Sr. João Vokmann. Estava patente que ao tratar de mercadoria para o Brasil, seu nome não era o "passageiro", em caso nome vinham os relógios. Admitiu o Sr. Vokmann mais casos comerciais em várias cidades do mundo, e que lhe facilitava a família certamente a não para fundar o Fisco mediante a usança de expedientes de desfalcações.

O contrabando era polêmico, que fez o Sr. Leônidas Maia? Assim isto: deu-lhe a mercadoria para a Bolívia, contra a lei, prejudicando o Tesouro Nacional.

O processo dessa variedade, que se comenta na Alfândega, tem o número 27.561-50 e está sendo no Tesouro, dizem que por determinação do Conselho de Ministros, onde o Sr. Leônidas Maia com seus típicos amigos dispostos a um trabalho a falta.

A justiça deve ser feita e a falta de Colúmbia contrabandista, com o seu aliado. Não obstante a proposta no Fisco de não trabalhar eletrônica do Sr. Manoel de Oliveira, a falta e as negociações, deixando tudo entre as mãos do Sr. João Vokmann. A medida contrária prometida ao Presidente da Alfândega deve vir imediatamente, para que funcionários-candidatos dentro os postos de chefia. O contrabando é ilegal e prejudicial à administração.

Mas voltemos dos relógios. Os casos Ribeiro e Jovanovic se assemelham ao alegado o contrabando. Se que aquilo não leve a sério, porque a Alfândega não dentro da lei, enquanto que este colúmbio com chifres, fazendo o uso de Colúmbia.

Moralidade Sr. Colúmbia de Oliveira, Mande descer e pronto se vê que o contrabandista não é um, e sim, a falta de fiscalização e a falta de fiscalização.

O Congresso nos diverte...

(Continuação da página 1)

um desconto de preço em compras feitas nos dias permitidos.

O tapiz não deu importância ao oferecimento, mas esta vez como estresse justamente diante da falta do deputado, resolveu adquirir um vidro de água de colônia.

Enfim, quando embarcou o antigo e declinou a sua quantidade de beneficiado pelo desonje. O colúmbio verificou o nome numa lista e viu seu nome... 8 por cento...

PARA AVENCA

receber o maior peso de altos explosivos, quando 220 bombas de mil libras foram jogadas numa das maiores fábricas de produtos químicos do Extremo Oriente.

ATIRAR PARA MATAR

HONG KONG, 24 (U. P.) — O General Sir John Harding, comandante em chefe das forças terrestres britânicas no Extremo Oriente ordenou às tropas britânicas, na véspera da partida para a Coreia, a atirar depressa, atirar certo e atirar para matar.

A ordem foi expedida pessoalmente em discurso aos dois batalhões britânicos que inspecionou na revista final, antes do embarque para a Coreia amanhã.

ATAQUE DAS M-29

TOQUIO, 24 (U. P.) — O G. de Mac Arthur informou que superfortalezas voadoras B-29 atacaram hoje instalações militares industriais, portos ferroviários e pontes ferroviárias no norte do Paralelo 38 e disse que Konan

100

○ Vasco aprontará esta manhã para o choque com o Bangu

ZIZINHO AMEAÇADO!

O MEIA BANGUENSE, CARLYLE E SILAS PASSÍVEIS DE SUSPENSÃO — REUNIÃO TRABALHOSA A DE HOJE DO T. J. D. — OS ELEMENTOS QUE SERÃO JULGADOS



ZIZINHO, que está ameaçado de ser punido pelo T. J. D.

Sob o ponto de vista disciplinar, o atual campeonato carioca de futebol vai indo mal. A cada rodada, o órgão julgador da entidade carioca se vê obrigado a tomar maior número de providências relativas a elementos que se desmandam em campo e de clubes que deixam de cumprir qualquer dispositivo da lei.

Tudo isso acontece porque temos uma organização esportiva falha e cheia de vícios.

REUNIÃO EXAUSTIVA

O Tribunal de Justiça Desportiva voltou a reunir-se hoje, afim de julgar os casos de jogadores e clubes que foram denunciados por faltas cometidas na rodada que passou.

Será uma reunião trabalhosa e exaustiva, pois há muitos os processos a serem julgados.

FORTEMENTE ACUSADOS

Dentre os elementos denunciados, os mais fortemente acusados são Zizinho, Carlyle e Silas. Esses jogadores, pelas faltas que cometeram, estão ameaçados de suspensão.

Volter, Chico, Maneco e Tobi são outros jogadores que terão de comparecer às barras do Tribunal.

ONZE ASPIRANTES

Além dos referidos profissionais, estão indicados na seguinte ordem:

Mitinho — Lúcio — Joel e Flávio do FLUMINENSE;

Mário — Ineco — Menelinho — Aldeias — Nilton, do CANTO DO RIO;

Adilson, do BONSUCESSO;

Alfonso do SÃO CRISTÓVÃO e Betinho da MADUREIRA.

Carango será conservado

Venceu o duelo com Limoeirinho, que será afastado da equipe do Canto do Rio

Apesar de não atuar, domingo, em partida oficial do campeonato carioca o Canto do Rio vem trabalhando ativamente no sentido de dar maior consistência e maior potencialidade ao seu quadro de profissionais.

É assim que "Mariposa", técnico do clube, tem um plano



"MARIPOSA", técnico do Canto do Rio

especial de treinamento, que vem sendo cumprido a risca e oferecendo ótimos resultados, fazendo, ao mesmo tempo, experiências com vários elementos de seu plantel.

Ainda no último treino, "Mariposa" submeteu Carango e Limoeirinho a um confronto para

saber qual dos dois é o melhor. Carango venceu o duelo de maneira nítida, garantindo assim o seu lugar na equipe titular do grêmio alvi-celeste. Em consequência, Limoeirinho será afastado do quadro.

Iatismo

Nova etapa do campeonato de Snipes

PROSSIGUE, amanhã, o Campeonato da Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, com a efetivação da VIII e IX regatas do longo programa que estará encerrado em 31 de março vindouro. Seus resultados constarão das tabelas nacionais que incluem os das cinco frotas brasileiras de Snipe, e também das tabelas das nações latinas com os núcleos latino-americanos e europeus bem como dos

"scores" internacionais que abrangem as três centenas de núcleos snipistas espalhados principalmente pela América do Norte.

A sinalização da sabatina carioca desta semana começará às 14 e meia no triângulo de bóias de Botafogo, a critério da Comissão de Regatas, presidida como habitualmente por Augusto Ferreira da Costa, e integrada por Anchyses Carneiro Lopes, Euclydes Borba e Raul Alhadas. Terminada a primeira prova da tarde, começará a sinalização da outra regata, dez minutos depois. A premar que será muito forte, com uma diferença de um metro e 30 e de 80 centímetros respectivamente entre a baixamar das 8 e três quartos e o das 21 e dez.

Até dezembro já estão no calendário da Flotilha metropolitana as seguintes tardes de sábado, para 16 regatas, corridas duas cada tarde: setembro 9, 16 e 30, outubro 7 e 28, novembro 4 e dezembro 9 e 16.

CERTAME

PARANAENSE

CURITIBA, 24 — (Asapress). — Em prosseguimento ao certame paranaense de basquetebol, sábado e domingo próximo os seguintes clubes:

No sábado, no Estádio "Franklin Roosevelt", medirão forças as equipes do Britânia e Palestra Itália, enquanto no domingo, o Ferroviário e Juventus disputarão a pugna principal da rodada.

Últimos preparativos para o mundial de basquetebol

BUENOS AIRES — (U. P. I.) — Em reunião realizada ontem, a Confederação Argentina de Basquetebol considerou diversos aspectos relacionados com a organização do Primeiro Campeonato Mundial desse esporte, a ser jogado em Buenos Aires (entre 22 de outubro e 3 de novembro próximo).

O vice-presidente da entidade capitã reformado Fernando, já teve a confirmação da presença dos "fives" do Peru — Chile — Uruguai — Estados Unidos e Itália e espera a participação do Brasil — França — Iugoslávia e Canadá.

Será homenageado o Sr. Armando Vieira de Castro com um almôço de despedida

O Sr. Armando Vieira de Castro, que partirá amanhã para a Europa em viagem de trabalho, receberá hoje uma homenagem da Diretoria do Vasco da Gama, traída-se de um almoço de despedida que terá lugar na sede do Jockey Club Brasileiro, nesta oportunidade devesse, osar reunidos todos os diretores do grêmio da cruz de malta, além dos amigos do Sr. Armando Vieira de Castro. O homenagem levará para a Europa credenciais do Presidente vascaíno para tratar de uma temporada do Vasco no Velho Mundo.

Preparado o São Cristóvão para uma boa figura

"JOÃOZINHO" CONFIA NO GIG A QUATRO DE NOVISSIMOS DO SEU CLUBE — ARNALDO COSTA VENCEU A "PARADA" COM CARLITO ROCHA — OUTRAS NOTAS

A regata de domingo, na cidade de São Francisco, constituiu-se num momento importante nas atividades náuticas da cidade. São há 9 e 10 dias tem-se os mais variados comentários, acreditando-se na vitória do Vasco, enquanto outros acham que o Flamengo deixará a regata vitoriosa. Guanhara, São Cristóvão e Ipanema são os concorrentes que vêm melhorando, se por parte dos jogadores e entendidos, quer pelo número apreciável de bar-

cas que apresentarão, quer pela boa forma que exibem as respectivas guarnições. Os demais clubes, por outro lado, confiam em suas possibilidades, esperando mesmo, obterem vitórias em provas isoladas. Pel' exposto, tudo indica que teremos presenciado uma regata movimentada, cheia de episódios interessantes e emotivos.

O SÃO CRISTÓVÃO PREPARADO

A figura do São Cristóvão na atual temporada tem sido bastante apreciável. Deseja, em retribuição às suas boas atuações anteriores, o veleiro grêmio do Clube preparar cuidadosamente as suas guarnições para o colégio de domingo. As equipes sacristovenses, como pudemos verificar, estão organizadas com esmero e apresentam ótima forma técnica e física. É inegável que o São Cristóvão será um adversário perigoso, notadamente nos parados da "quarta" de estrantes, "quatro" de principiantes, gigs e 4 de novissimos e skiff de senão.

REAPARECERÁ MANOEL BESSA

Depois de um longo período de ausência das nossas regatas, o seu reaparecimento, domingo, o popular timoneiro Manoel Bessa, pertencente ao São Cristóvão de Futebol e Regatas. O excelente patrão dirigirá o "quatro" de principiantes e o "dois" de estrantes e o "dois" de novissimos. Bessa espera fazer uma "reprise" auspiciosa, conduzindo aquelas três guarnições à vitória.

JOÃOZINHO TEM FE NO GIG A 4 DE NOVISSIMOS

Sem favor algum João Bessa simplesmente o "Joãozinho", é um dos melhores timoneiros cariocas. Graças a sua habilidade e inteligência o São Cristóvão tem conquistado vitórias expressivas nas pugnas náuticas. Faltando à nossa reportagem o competente patrão declarou que desfruta grande fé no gig a quatro, do seu clube, que vai dançar o campeonato da

chave. Agenciou "Joãozinho" que o referido barco está com magnífica rendimento, sendo por isso um antagonista perigoso e capaz.

ARNALDO COSTA VENCEU A "PARADA"

É conhecido o caso do remador Harald Rohrbach. Esse "germânico" amador legítimo, por uma questão de simpatia, translocou-se do Botafogo para o Flamengo. O Sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, atendendo que o jovem atleta não pode ter vontade própria, ficou aborrecido com a atitude deste, passando a ameaçar tudo e todos, inclusive a razar a galaxia do clube rubro-negro. Arnaldo Costa, diretor de remo do Flamengo, não se intimidou com as ameaças do Carlito vindo para "arara" disposto a "brigar" em defesa dos

interesses do seu clube. E diante da atitude firme e descombrada de Arnaldo, Carlito Rocher recuou, entregando os pontos. Assim, "Roney" ficou no Flamengo e as relações deste com o clube alvi-negro tornaram-se normais.



O "dois" sem patrão de senão do Vasco, favorito do respectivo páreo

O Botafogo eliminou a atleta Wilma Batista

Esclarecimentos do clube alvi-negro

Do Botafogo de Futebol e Regatas, recebemos a seguinte nota:

"Ilmo. Sr. Redator:

Afirmo de que o público esportivo fique suficientemente esclarecido relativamente às irregularidades verificadas no Campeonato Juvenil Feminino, que se realizou domingo próximo, passado e que envolveram o nome deste Clube, solicitado a publicação do seguinte ofício, dirigido a F. M. A., no dia 22 do corrente mês:

"Exm. Sr. Presidente da FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE ATLETISMO:

De ordem do Sr. Presidente e de que não pare a menor dúvida sobre a conduta do BOTAFOGO, em relação à irregular substituição de uma atleta no Campeonato Juvenil Feminino realizado domingo último, venho expor-lhe o seguinte:

O BOTAFOGO ciente de que sua representação Juvenil não reunia possibilidades técnicas para a vitória, competiu, apenas por um dever esportivo, fazendo-se representar por pequena grupo de atletas à última hora entregue à direção do subdiretor Carneiro, Felipe pois que

por motivo de força maior, não pôde comparecer o técnico Zizinho Costa.

O referido subdiretor desobedeceu as atletas, o que possibilitou a atleta Wilma Percin e Batista a lamentável vitória de fazer competir uma sua amiga, Marlene, de tal por não pertencer a mesma ao seu quadro social, nem estar inscrita por este Clube.

Apurados os fatos, acima relacionados, a Diretoria do BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

TAS, com satisfação aos seus dignos co-irmãos, resolveu eliminar do seu quadro a atleta Wilma Percin e Batista e cancelar a respectiva inscrição nessa Federação, deixando de aplicar penalidade a supra citada Marlene de tal por não pertencer a mesma ao seu quadro social, nem estar inscrita por este Clube.

SAUDAÇÕES ATENCIOSAS

Dr. Alceu Mendes de Oliveira Castro — Diretor do Departamento de Comunicações

Treinou o Bonsucesso

Estiveram em ação todos os titulares

O Bonsucesso realizou ontem, à tarde um proveitoso treino de conjunto que contou com a participação de todos os seus titulares que sábado último competiram com o Fluminense.

A equipe titular demonstrando grande agressividade conseguiu impor-se aos reservas por 3 x 1 tendo marcado por Maneco 2 e Cidinho para os titulares, tendo Ernesto marcado o ponto de honra dos suplentes.

QUADROS QUE TREINARAM

TITULARES:

Joãoim — Ubiratan — Amauri — Cambui — Vitor — Roberto — Maneco — Cidinho — Soca e Tobi.

SUPLENTE:

Manra — Getúlio e Helvio; Jacobi — Gilberto e Carnavil; Arruda — Ernesto — Valter — Marinho e Tomazinho.

Segunda informações prestadas por Gradijo após o exercício, o quadro que enfrentará o Madureira na Terceira Rodada, será o mesmo do jogo com o Fluminense.

Placard

Recebe CANARINHO

Voltamos ao mesmo assunto, porque é, de fato, o que domina a torcida da cidade. Queremos nos referir ao jogo entre Vasco da Gama e o Bangu. É a primeira sensação do campeonato, um cotejo de força equilibrada, capaz de trazer em suspensão a toda a platéia durante 90 minutos.

Não se pode dizer que exista um favorito. Mas, a verdade, é que um detalhe não pode deixar de ser registrado: o duelo de técnica.

Sim, porque se temos de um lado Flavio Costa de outro podemos ver Ondino Viera.

Dois categorizados orientadores de equipes, duas personalidades indiscutíveis, com excelente visão de jogo e matemáticos de emergência.

A peleja fora das 4 linhas — Ondino X Flavio — vai ser certamente, sensacional. Mas, além disso há o fato de um Zizinho em campo, do reaparecimento de vários integrantes da seleção brasileira. Tudo está indicando que o match vai ser sensacional. Que seja mesmo assim. A torcida merece, pelo seu sacrifício e pela sua abnegação, bons espetáculos!

Corinthians F. C., 2 e Bariri F. C., 1

Em jogo realizado domingo último no campo do Vasquinho, em Olaria, o clube do Corinthians F. C. jogou melhor e venceu o Bariri F. C. pelo "score" de 2 x 1.

O "team" vencedor estava constituído de: Oti — Tumbira e Selanata; Edir — Jaime e Valdemar; Luiz — Ineco — Antônio — Chibica e Caio.

O jogo foi marcado por Caio e Antônio.

NÃO VIRÁ ADÃOZINHO — Em reunião extraordinária, a Diretoria do Internacional, de Porto Alegre, estudou a proposta que lhe fizera para cessão de Adãozinho, resolvendo não negociar o "passe" do magnífico jogador. Assim, Adãozinho não virá mesmo para o rubro-negro carioca.

Tirolesa, favorita absoluta de prêmio «Duque de Caxias»

Programas - Cotações - Aprontos - Outras notas

COMENTANDO O GRANDE PREMIO "DOUTOR FRONTIN"

Foi corrido domingo último o "Grande Premio Doutor Frontin". Esta prova realizou-se pela primeira vez, no ano de 1932, na distância de 2.800 metros, mais tarde passou a ser disputada em 2.400 metros, em 1941, voltando logo depois a distância antiga, isto é, 2.800 metros e, finalmente, desde o ano passado, voltou a ser corrida novamente na distância de 2.400 metros.

O melhor tempo nos 2.800 metros pertence a Albatroz, que, em 1942, montado por Zuniga, cobriu a distância em 172" 2/5, chegando segundo Latero e terceiro Alibi.

Na distância em que vem sendo corrida ultimamente, Maritain marcou o melhor tempo, em 1938, montado pelo A. Rosa, que fez o percurso em 147" 4/5.

Por conseguinte, Cruz Montiel com os seus 146" 4/5 para a distância, assinalou um ótimo tempo, ficando apenas a 1/5 do recorde, que pertence a Bambino.

Confirmou, pois, Cruz Montiel o seu favoritismo ao vencer o seu companheiro Radar. A cotação de 13 por 10, bem reflecte a confiança depositada pelo público apostador aos pupillos do "mestre" Zuniga.

Na grama normal o bonito alazão filho de Fox Club pôde fazer valer a sua extraordinária capacidade locomotora de grande "crack" que é, ao dominar, diga-se de passagem, não sem muito esforço o seu companheiro Radar, um dos melhores crioulos que já saíram dos nossos campos de criação.

Demos ressaltar o nome do "entraineur" Juan Zuniga pelo estado em que apresentou os seus pensionistas; aliás uma coisa que já está se tornando peculiar na cavallada do Sr. Seabra, é o soberbo estado de treino com que o mestre Zuniga os apresenta na pista.

Zuniga, que no seu tempo de jockey foi bi-campeão desta prova, pois levantou-a pela primeira vez em 1941 montando Apolo e no ano seguinte pilotando Albatroz, o "crack" do inesquecível Lineu de Paula Machado, volta a escrever seu nome como ganhador desta prova, mas dessa vez, não como jockey e sim como tratador.

São passíveis de legios e parabéns os Srs. Nelson e Roberto Seabra, Francisco Irigoyen, Juan Zuniga e também o jockey francês Marcel L'Ollierou.

Deixamos propositalmente para o fim o nome de Marcel, porque sobre ele muito tentos que falar.

Marcel L'Ollierou com a corrida de domingo último deu um claro aos olhos do público que há um plano bem estudado de sabotagem contra a sua pessoa. Se Marcel ao montar animais de outros tratadores quasi sempre consegue que seus números figurem no placard, porque consegue o mesmo com os animais tratados por Oswald.

Feito? Será apenas mera coincidência?

Essa campanha de descredito começada por "alguém" contra Marcel já estava surtindo efeito, pois o público turfiista e não-turfiista começava a acreditar ser Marcel um "destoado" como muitos que na Gavea se encontram.

Mas felizmente apareceu uma oportunidade para Marcel mostrar o contrário; essa oportunidade foi o convite feito pelos irmãos Seabra a Marcel para que ele montasse Radar, tava de Cruz Montiel, no "Grande Premio Doutor Frontin", tendo tido provas de grande piloto.

E vimos Marcel e Radar se completarem como se fossem velhos conhecidos: Marcel esteve simplesmente formidável no dorso de Radar, conseguiu amansar o seu pilotado e quando viu que o ponteiro já estava liquidado tomou a ponta, e só perdeu-a para o seu falca, e assim mesmo, por diferença de pouco.

EDIL

Form elaborado dos bons programas para esta semana no Hipódromo da Gavea, num total de 16 parcos, sendo 8 no sábado e 8 no domingo.

O Jockey Club Brasileiro em homenagem ao nosso Exército determinou que cada prova da corrida de domingo tivesse o nome de militares saudáveis, sendo a principal o Grande Premio "Duque de Caxias", condecorado militar, patrono das nossas Forças Armadas.

Os parcos estão bem equilibrados, despendendo, além de prova principal, o XVIII Handicap Especial, na distância de 1.800 metros e que recebeu o nome do ilustre militar "Marcel Desoberto da Fousca".

No Hipódromo será oferecido um chá dançante aos convidados, que será extensivo aos cadetes da Escola Militar.

Fis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º PARCO - A'S 13 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 50.000,00 - "ALFREDO NOVIS".

1 GASCONHA .. 58 30
2 ONEA .. 58 30
3 COMTESSA .. 58 30
4 MARINHA .. 58 30

2º PARCO - A'S 13.30 HORAS - 2.000 METROS - CR\$ 35.000,00 - (COMPULSORIO).

1-1 GUATAPARA .. 58 30
"URUTU" .. 58 30
2 DENBIRU .. 58 30
3 HELLENICO .. 58 30
4 GANGES .. 58 30
5 CASIOGEL .. 58 30
6 LUCHON .. 58 30
7 PORTUGAL .. 58 30
8 PERLINO .. 58 30
9 JURU .. 58 30
10 FURIOSO .. 58 30
11 EPILOGO .. 58 30
12 KEPUR .. 58 30

3º PARCO - A'S 11 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00.

1-1 INCENDIARIO .. 58 30
2 VENDAVAL .. 58 30
3 EGRESSOS .. 58 30
4 BREJO .. 58 30
5 BARGUI .. 58 30
6 LIBANO .. 58 30
7 CARANAHY .. 58 30
8 THUNDERBOLDT .. 58 30
9 BARRAN .. 58 30
10 FIDALGO .. 58 30
11 REAL .. 58 30
12 JUNIOR .. 58 30

4º PARCO - A'S 14.35 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 30.000,00.

1-1 FULT .. 58 30
2 CARINHOSA .. 58 30
3 MERLOT .. 58 30
4 ALYOR .. 58 30
5 GRISU .. 58 30
6 DYNAMO .. 58 30
7 MAFANDRO .. 58 30
8 VAICO .. 58 30
9 LESTE .. 58 30

5º PARCO - A'S 15.10 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 30.000,00.

1-1 MUSTAFA .. 58 30
2 JACAREI .. 58 30
3 GRAO MOGOL .. 58 30
4 JEQUITINHONHA .. 58 30
5 IDEALISTA .. 58 30
6 JAMARY .. 58 30
7 HASTALUEGO .. 58 30
8 LESTE .. 58 30
9 CAMELOT .. 58 30
10 MARSHALL .. 58 30

6º PARCO - A'S 15.55 HORAS - 1.000 METROS - (PISTA DE GRAMA) - CR\$ 35.000,00.

1-1 POLARINA .. 58 30
2 MONO BRANCO .. 58 30
3 MI CHIQUITA .. 58 30
4 DRACULA .. 58 30
5 SCAMITA .. 58 30
6 TOE .. 58 30
7 ROLANDA .. 58 30
8 SEGREDO .. 58 30
9 OUZADA .. 58 30
10 JOSINA .. 58 30
11 ONEA .. 58 30
12 VAVAU .. 58 30
13 VALDOGO .. 58 30
14 BORRACHUDO .. 58 30

7º PARCO - A'S 16.30 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00.

1-1 BLUE DREAM .. 58 30
2 LAMGO .. 58 30
3 AVIADOR .. 58 30
4 EDEIFA .. 58 30
5 JERUJUBA .. 58 30
6 HOLLY .. 58 30
7 URUBIXABA .. 58 30
8 TARDAMAN .. 58 30
9 JOJO .. 58 30
10 GRAO PARA .. 58 30
11 ATREVIDO .. 58 30
12 LEBLON .. 58 30
13 IMAN .. 58 30
14 CAVIUNA .. 58 30
15 MARCELLO .. 58 30
16 DON PADIJA .. 58 30
17 HOSPHORADO .. 58 30
18 IBIS .. 58 30
19 VEGADA .. 58 30

8º PARCO - A'S 17.10 HORAS - 1.000 METROS - CR\$ 25.000,00.

1-1 POLICARA .. 58 30
2 IGUAPE .. 58 30
3 LITE .. 58 30
4 BRUTUS .. 58 30
5 ALLOA .. 58 30
6 RIACHAO .. 58 30
7 AL ARUSSA .. 58 30
8 CAORE .. 58 30
9 ARIANA .. 58 30
10 HIPOCRITA .. 58 30
11 HAPIRANGA .. 58 30
12 ICARO .. 58 30
13 ROLANTE DO SUL .. 58 30
14 COMENDADOR .. 58 30
15 SAQUAREMA .. 58 30

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PARCO - A'S 13 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 40.000,00 - "MARCELO FLORIANO PREZOTO".

1-1 CUCARACHA .. 58 30
2 ELABGI .. 58 30
3 CHACOTA .. 58 30
4 FARAWAY .. 58 30
5 HOME FLEET .. 58 30

2º PARCO - A'S 13.30 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 25.000,00 - "GENERAL ANDRADE NEVES".

1-1 WALDORE .. 58 30
2 FORANGA .. 58 30

3-3 MARACAJU .. 58 30
4 THAIN .. 58 30
5 MUELLO .. 58 30
6 ASSALTO .. 58 30
7 ALEA .. 58 30
8 RABULA .. 58 30
9 JALISCO .. 58 30
10 PORTENHO .. 58 30
11 BOMBO .. 58 30

4º PARCO - A'S 14.05 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - "GENERAL OSORIO".

1-1 LIPARI .. 58 30
2 FURAO .. 58 30
3 HUNTER PRINCE .. 58 30
4 PACALANO .. 58 30
5 CAIRO .. 58 30
6 NEGRA MARIA .. 58 30
7 SATIRO .. 58 30
8 HELPER .. 58 30
9 COUZINET .. 58 30
10 MUCIO SORVOIA .. 58 30
11 GUANUMBI .. 58 30

5º PARCO - GRANDE PREMIO "DUQUE DE CAXIAS" - A'S 14.40 HORAS - 2.000 METROS - CR\$ 150.000,00.

1-1 MAGALI .. 58 30
2-2 AMY .. 58 30
3-3 MYGALA .. 58 30
4-4 CHENILLE .. 58 30
5-5 TIROLESA .. 58 30
6-6 LORETA .. 58 30

6º PARCO - A'S 15.55 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - "GENERAL MENA BARRETO".

1-1 CLOEC .. 58 30
2 ZALUS .. 58 30
3 OLD FASHION .. 58 30
4 FENICIE .. 58 30
5 TARDANTAISE .. 58 30
6 UMORISTICO .. 58 30
7 MONACO .. 58 30
8 MACANUDO .. 58 30

7º PARCO - A'S 15.50 HORAS - 1.300 METROS - CR\$ 30.000,00 - "GENERAL ANTONIO SAMPAIO".

1-1 PALM BEACH .. 58 30
2 SARABEIA .. 58 30
3 LUTECIA .. 58 30
4 CAJATRA .. 58 30
5 PETULANTE .. 58 30
6 BOLIVIA .. 58 30
7 MUTEIA .. 58 30
8 MORENA .. 58 30
9 FAIR LADY .. 58 30
10 FULVIA .. 58 30

8º PARCO - A'S 16.30 HORAS - 1.800 METROS - CR\$ 80.000,00 - "MARCELO DEODORO DA FONSECA" - (XVIII HANDICAP ESPECIAL).

1-1 DARWIN .. 58 30
2 RETANG .. 58 30
3 ATURNO .. 58 30
4 CID .. 58 30
5 SCARLET ORB .. 58 30
6 TEDDY .. 58 30
7 CHENILLE .. 58 30
8 IMPAVIDO .. 58 30
9 QUEJIDO .. 58 30
10 CUMBERLAND .. 58 30
11 CAVADOR .. 58 30
12 EGRE .. 58 30
13 CORAJE .. 58 30
14 MACANUDO .. 58 30
15 ATUVO .. 58 30
16 CURUPAY .. 58 30
17 TORPEDO .. 58 30
18 SANS ROUTE .. 58 30
19 LITERAL .. 58 30

9º PARCO - A'S 17.10 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 35.000,00 - "ESPADIM DE CAXIAS".

1-1 SARAH BERNHARDT .. 58 30
2 CABO FRIO .. 58 30
3 CYCLAMEN .. 58 30
4 ALBARDO .. 58 30
5 INVICTUS .. 58 30
6 LOVELACE .. 58 30
7 CORARIO NEGRO .. 58 30
8 BALUARTE .. 58 30
9 NACAR .. 58 30
10 DON ANTONICO .. 58 30
11 CAMELOT .. 58 30

CAMPO DO GRANDE PREMIO "DUQUE DE CAXIAS" E MONTARIAS PROVÁVEIS

1-1 MAGALI, P. Simoes .. 58 25
2-2 AMY, O. Ullóa .. 58 30
3-3 MYGALA, G. Costa .. 58 40
4-4 CHENILLE, A. Araújo .. 57 50
5-5 TIROLESA, F. Irigoyen .. 60 12
6-6 LORETA, M. L'Ollierou .. 53 12

APRONTOS NA GAVEA

Os seguintes na manha de ontem foram os seguintes:
GASCONHA - O. Ullóa - 380 metros, em 23" 1/5;
COMTESSA - F. Moreira - 600 metros, em 37" 1/5;
MARINHA - C. Moreno - 900 metros, em 36" 3/5;
DENBIRU - A. Ribes - 1.300 metros, em 63" 2/5;
CASIOGEL - J. Costa - 1.000 metros, em 66" 1/5;
CAUTELOSO - F. Moreira - 800 metros, em 53" 1/5;
KEPUR - G. Costa - 1.000 metros, em 65" 1/5;
INCENDIARIO - F. Cardoso - 600 metros, em 37" 1/5;
VENDAVAL - H. Alves - 600 metros, em 38" 3/5;
BORGECIOS - A. Ribes - 700 metros, em 44" 1/5;
BREJO - J. Mesquita - 380 metros, em 22" 2/5;
LIBANO - O. Serra - 600 metros, em 37" 1/5;
CARANAHY - A. Ribes - 700 metros, em 44" 1/5;
THUNDERBOLT - G. Moreno - 380 metros, em 22" 2/5;
BARRAN - E. Silva - 700 metros, em 44" 3/5;
JUNIOR - A. Rosa - 700 metros, em 45" 1/5;
PURY - C. Moreno - 700 metros, em 44" 1/5;
CARINHOSA - U. Cunha - 900 metros, em 37" 1/5;
MALANDRO - A. Araújo - 900 metros, em 38" 1/5;
VAICO - P. Simoes - 700 metros, em 44" 1/5;
MUSTAFA - J. Mesquita - 600 metros, em 36" 2/5;
JEQUITINHONHA - D. Maril - 600 metros, em 36" 2/5;
IDEALISTA - F. Moreira - 900 metros, em 22" 1/5;
JAMARY - J. Araújo - 360 metros, em 21" 1/5;
HASTALUEGO - U. Cunha - 800 metros, em 40" 1/5;
CAMELOT - J. Tabaco - 600 metros, em 38" 1/5;
MONO BRANCO - S. Camara - 600 metros, em 40" 1/5;
DRACULA - E. Cardoso - 600 metros, em 36" 1/5;
OUZADA - O. Macedo - 600 metros, em 37" 3/5;
BLUE DREAM - L. de - 800 metros, em 32" 1/5, suave;
HOLLY - J. Graça - 600 metros, em 37" 1/5;
URUBIXABA - J. Portillo - 360 metros, em 22" 2/5;
TARDAMAN - O. Ullóa - 700 metros, em 43" 1/5;
GRAO PARA - C. Moreno - 600 metros, em 36" 2/5;

ATREVIDO - O. Macedo - 600 metros, em 37" 4/5;
CAVIUNA - L. de - 380 metros, em 24" 1/5, suave;
DON PADIJA - L. de - 600 metros, em 38" 1/5;
IBIS - A. Aleixo - 600 metros, em 37" 1/5;
VEGADA - G. Costa - 700 metros, em 44" 1/5;
IGUAPE - O. Castro - 700 metros, em 43" 1/5;
LIFE - M. de - 600 metros, em 38" 1/5;
AL ARUSSA - U. Cunha - 600 metros, em 36" 3/5;
ARIANA - J. Portillo - 600 metros, em 37" 4/5;
COMENDADOR - E. Castilho - 600 metros, em 38" 1/5;

DÓR DE DENTES USE MINUTO

TINTAS 77

CASA DAS LINDAS FINES

Dentaduras perfeitas

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Doenças da nutrição

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Em alta ainda o café em Nova York

O relatório Gillette não afetará os preços — Maiores vendas à Europa

NOVA YORK, 24 (D. Ted Saulo, de U. P.) — O comércio do café permaneceu completamente indiferente ao relatório Gillette sobre o café, que acaba de ser revisado pela comissão agrícola do Senado. Tanto assim que todos os contratos na Bolsa do Café fecharam em alta. Os importadores do café declararam que o único fator capaz de exercer influência nas negociações do café é a situação com respeito à oferta e à procura. Um dos principais importadores declarou que "a procura continua sendo elevada e os países produtores não têm motivo algum para se preocupar".

O tipo Santos "S" fechou com alta de 25 a 180 pontos, sendo vendidos 3 1/2 contratos. O tipo Santos "D" fechou com 20 a 120 pontos de alta, sem que se registrassem vendas.

No mercado da entrega imediata, o Santos "A" aumentou mais de 200 pontos para fechar com 56 centavos por libra-peso. Todos os tipos de café colombiano fecharam sem alteração, com os tipos Manizales, Medellin e Armenia a 58 centavos por libra-peso e o Grandi a 57 3/4 de centavo. O interesse aberto no Santos "S" a termo, no fechamento das transações de ontem, ascendia a 2.586 contratos com baliza de 22, em relação ao dia anterior. O interesse aberto no tipo Santos "D" baixou em 5 contratos, registrando-se a venda de 19 contratos.

O novo relatório não causou o mesmo nervosismo que o relatório Gillette do junho último. Naquela ocasião, não se soube, nos primeiros momentos, se as recomendações do relatório Gillette continham com o apoio do Departamento de Estado — houve baixa no mercado. Desta vez, as críticas feitas pelo secretário de Estado, Sr. Dean Acheson, e pelo Sr. Edward G. Miller Jr., secretário de Estado adjunto, fortaleceram a crença dos círculos comerciais de que não haverá alteração na organização do comércio do café.

Mas os importadores, embora não

relatório tivesse qualquer influência no mercado, insistiram em que o relatório prejudicará as relações dos Estados Unidos com os países latino-americanos em momentos em que, por motivos políticos e econômicos, é necessário que tais relações sejam as melhores possíveis. Um importador declarou mesmo que, em sua opinião, o efeito econômico imediato do que qualificou de "ataque à integridade dos produtores" será aumentar a tendência de alguns países, como o Brasil e a Colômbia, no sentido de vender mais café à Europa. Os círculos comerciais, no entanto, insistiram em que o questionamento do preço do café será determinado exclusivamente pela oferta e procura e que um sentido cuidadoso das estatísticas, quanto à produção e ao consumo, revelava qual era essa tendência.

Uma fonte comercial frisa que a situação será mais clara em novembro próximo quando se conhecerem os seguintes fatos: 1 — Os efeitos do comércio a florescer nos países produtores latino-americanos; 2 — Quando, nessa época, é provável que as forças armadas tenham estabelecido um sistema definitivo de compras para fazer frente às necessidades do maior número de seus membros.

A referida fonte declarou que acreditava ser muito pouco provável que surja resistência dos consumidores aos preços do café. Ao comentar as recomendações da Comissão Agrícola do Senado, os círculos comerciais de cá, muitas delas não podem ser. Nova York declarou que a seu posto em prática. Por exemplo, disseram que o estabelecimento de uma margem de 50% nas transações a termo paralisaria, provavelmente esse mercado e o comércio em mercado de entrega imediata. A respeito da recomendação de substituir os contratos S e D, os círculos comerciais afirmaram que isso já foi feito pelos contratos S e U, porém, mais por motivo de conveniência comercial que por qualquer outra coisa.

Espetacular aumento demográfico em São Paulo

A capital bandeirante tem, atualmente, uma população de mais de dois milhões de habitantes

O crescimento da cidade de São Paulo assume proporções assombrosas e constitui, no mundo atual, um caso com raríssimos paralelos. Concluiu a coleta do Censo Demográfico de 1950, apurou-se na capital bandeirante uma população marcante de 2.062.990 habitantes que, somados com os 140.000 provavelmente existentes nas zonas rurais do município, perfazem 2.2 milhões de pessoas. A tanto montaria, de certo, a população de São Paulo de duas décadas, quase igualada, portanto, a do Distrito Federal.

Tendo-se em vista que, há dez anos, tinha a capital paulista 1.323.251 habitantes, inclusive as zonas rurais do município, constata-se ter havido um aumento absoluto de, aproximadamente, 900.000 pessoas, e relativo de 72%, ou seja, em média de 7,2% ao ano.

Esse índice de crescimento muito elevado para uma metrópole, como São Paulo, de grande densidade populacional. A tendência observada em localidades da importância demográfica da Paulista, em condições normais, é para diminuir, cada vez mais, os respectivos índices de incremento, a medida que mais se elevam as suas populações. Ainda, fenômeno também ocorre no caso paulista, mas em proporções consideravelmente atenuadas, que autorizam prever um futuro ainda mais acentuado e rico de possibilidades para o desenvolvimento demográfico da capital paulista.

CHICAGO E NOVA YORK

A expansão demográfica de São Paulo, citada com espanto por de-

mógrafos de todo o mundo, tem sido comparada, pela vivacidade incomum, pela vertiginosa rapidez, a de Chicago e Nova York. De fato a evolução das duas gigantes metrópoles norte-americanas assumiu, no passado, algumas proporções. Assim, num espaço de cinquenta anos (1850-1900), Chicago multiplicou cerca de sete vezes o número de seus habitantes; e a população de Nova York, durante o século passado, cresceu de cerca de 43 vezes.

Entretanto, de acordo com o principal demógrafo já citado, o crescimento das duas grandes cidades inclina-se, cada vez mais, para a estabilização. E' devida a isso a tendência dos anos, o desenvolvimento de Chicago e Nova York. Vejamos, de Chicago, os índices anuais de crescimento populacional, desde 1850 até 1940, tomando para cada década: 27,4%; 16,4%; 6,8%; 11,8%; 5,1%; 2,4%; 2,5%; 2,5%; e 0,66%. De Nova York, no período compreendido entre os censos demográficos de 1830 e de 1930, foram as seguintes as percentagens correspondentes: 3,5%; 1,8%; 2,2% e 0,7%.

Como se vê, a queda foi cada vez mais sensível, com decréscimo, mais acentuado, em geral.

UM FUTURO AUSPICIOSO

Em São Paulo, desde 1890, também se verificaram decréscimos nos índices anuais de crescimento, que foram esses: 1890-1920, 27%; 1920-1930, 12,5%; 1930-1940, 7,2%.

No entanto, a última taxa anunciada é a de 7,2%, maior do que a de Nova York entre 1930-1940 e cerca de um terço superior à de Chicago. E' lícito supor, por conseguinte, que a capital bandeirante não atingiu ainda a saturação demográfica evidente dos dois poderosos centros urbanos dos Estados Unidos. Desse modo, asseguramos para São Paulo magníficas condições de desenvolvimento, de que as futuras operações censitárias, não de verificar a legitimidade.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZ DE MENORES DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO PARA TE-REZA DE JESUS FLORIA, DO TEOR SEGUINTE: E PELO PRA- SO DE 30 DIAS:

O DOUTOR LUIZ SILVERIO DA ROCHA LAGOA, JUIZ DE MENORES DO DISTRITO FE- DERAL, em exercício, Etc.,

FAZ SABER, aos que o pre- sente EDITAL DE CITAÇÃO virem, ou a quem o seu conhecimento interessar possa, que o DOUTOR AN- TONIO SEVERO DUMONT FON- SECA, brasileiro solteiro, en- genheiro arquiteto e indus- trial residente e domiciliado nesta cidade à Avenida Portugal nu- mero cento e cinquenta e dois, dirigiu a este Juiz de Menores a petição que se segue: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Menores do Distrito Federal: — ANTONIO SE- RO DUMONT FONSECA, abal- xo assinado, brasileiro solteiro, engenheiro arquiteto e indus- trial, residente e domiciliado nesta cidade à Avenida Portu- gal numero 152 vem expor pa- ra depois requerer a V. Exce- lência o que se segue: — Ex- plícite tem em seu poder, desde o seu nascimento, a menor "MARIA BEATRIZ", nas- cida em 12 de abril de 1950, não registrada e filha de TE- REZA DE JESUS FLORIA. — O Suplicante esclarece a V. Exce- lência que esta menor foi entregue ao Suplicante pela própria mãe, que, ao sair da maternidade onde deu à luz, ia jogar a menor em uma porta qualquer, quando o peticionário a diviso e a juqueia. — Sa- bendo dos desejos da genitor a da mesma mãe a menor e le- vou-a para sua residência, on- de a vem criando como se sua própria filha fosse. — Naquela ocasião o Suplicante ainda te- ve tempo de perguntar à mãe da menina o seu nome, data e a data de nascimento da me- nor. Desde então ficou tudo ignorado a referida mulher, que- nem sequer sabe quem é o Su- plicante. — Assim sendo, como a menor em apreço não tinha representação legal, vivendo em estado de abandono jurídico, vem o Suplicante requerer a Vossa Excelência que se digne mandar efetuar o registro da

menor e depois nomear o Su- plicante tutor da mesma me- nor, citando, outrossim, por Eli- tados, DONA TEREZA DE JE- SUS FLORIA na forma da lei. — Era o que tinha a expor e a requerer a Vossa Excelência, P. Deleçamento. — Rio de Ja- neiro, 18 de agosto de 1950. — (ass.) ANTONIO SEVERO DU- MONT FONSECA. — Testemu- nhas: DAISS DE OLIVEIRA SALLES, brasileira, desquitada, de prendas domésticas, residen- te à Avenida Portugal, 152; — MARY COSTA, brasileira, sol- teira, maior, residente à Ave- nida Atlântica, 224 apartamen- to 901. — DESPACHO: — "A. Expecam-se os EDITAIS 11 e trinta (30) dias. — A' conclusão. — Em 23-8-50. — (ass.) R. LAGOA. — Tam- bém se via na referida petição um crimbo da Corregedoria da Justiça, Serviço de Distribuição, pelo qual se verifica que dita petição foi distribuída a este Juiz de Menores em audiên- cia de 22 do corrente mês, atra- vés do Quarto Distribuidor. — E nada mais se continha na petição e despacho acima trans- critos. Em virtude do que se passou o presente EDITAL DE CITAÇÃO do TEREZA DE JE- SUS FLORIA, mãe da menor "MARIA BEATRIZ", para cên- cia da ação de declaração de abandono de sua filha referida, m- cionada a consequente nomeação do DOUTOR ANTONIO SE- RO DUMONT FONSECA tutor da referida menor, e conseqüen- dita ação no prazo legal, sob pena de revelia tudo do e de- do e nos termos da petição e despacho acima transcritos. — O presente EDITAL foi DADO E P' SADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de agosto de 1950. — E eu, ZOLACHIO DINIZ, escrevi o da- ctilografado, subscreevi e assi- no. — O Escrivão: ZOLACHIO DINIZ. — O JUIZ DE MENO- RES: LUIZ SILVERIO DA RO- CHA LAGOA.

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 104 — Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1954

Dr. José de Albuquerque

Membro eleito da Sociedade de Sexo- logia de Porto

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n. 98

DAS 13 AS 18 HORAS

Ampliados os serv.ços de exportação da C. E. X. I. M.

Um setor da Carteira de Exportação e Importação que vinha de- mandando maior atenção de seus di- rigentes era o de exportação. Jus- tamente por que se estabeleceu de- vam ser conduzidas dentro dos res- pectivos convênios as operações do intercâmbio comercial com os países que firmaram acordos com o Bra- sil, cresceu grandemente o serviço de licenciamento de exportação dos produtos até então isentos, por lei da licença-prévia, sem contar os eno- mes encargos com a execução das

operações vinculadas da compensa- ção. Assim, para atender aos ser- viços da CEXIM, foi restabelecida a Seção de Exportação, sob a direção do chefe de seção, mantidos os cargos de sub-chefe e conferente do atual Serviço de Exportação, em que fora transformado aquele setor. A nova Seção ficará atribuído o en- cargo da execução das operações de compensação. A chefia da mesma está entregue ao Sr. Odilon Moura de Faria, tendo como sub-chefe o Sr. Virgílio Marques Dias.

TERRENOS

A CR\$ 20⁰⁰ POR MÊS E COM SORTEIOS MENSIS

PELO NOVO PLANO ARCOZELO DA A RURAL

ELA

Informações e vendas:

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar Fone: 42-4970 - Rio

Cesute HOJE na SUA PRAÇA

Das 9 às 10 da manhã

"FESTA NO TERREIRO"

uma alegre e movimentada atração mayrinkiana, cem-por-cento caipira!

Sob o comando de BARRETO e BARROSO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 309 a 381

TELE: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAHITI"

Sai segunda-feira, 4 de setem- bro, às 10 horas, para:

BAHIA — MACAËO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAQUATIA"

Sai sexta-feira, 1 de setembro, às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ARARANGUÁ"

Sai quarta-feira, 30 de setem- bro, às 10 horas, para:

BAHIA — MACAËO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITABERA"

Sai terça-feira, 29 do corren- te, às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

"ITAQUICE"

Sai segunda-feira, 28 do cor- rente, às 14 horas, para:

SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARASSU"

Sai sexta-feira, 25 do corren- te, para:

SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — ITAJAI

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até 6 horas da tarde de seus acasos, até 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas do horário do saldo de seus acasos — Os acasos de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acetua-se cargo para transporte, de domicílio ou domicílio, em tráfego mútuo com a Rêda Viçosa Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acetua-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou viam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Ilhéus — Mota e Argolo. NO ESTADO DE MINAS: Alameda — Presidente Sueno — Matrinque — Chavacado — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Ottoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queiroz — Engenheiro Schner — Alfredo Graça e Araguanã. Rua Visconde de Inhauma, 38-1.º

Informações com MARIO CATAO

PASSAGENS: LOJA — Avenida 410 BRANCO, 40 — Telefone 23-3433 — Embarque de pas- sageiros pelo Arm. 13 de Cais de Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais de Pôrto, telef. 43-6072 e 43-3374 e 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais de Pôrto, telef. 23-1900



O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA

Lotas desde Cr\$ 7.200 em prestações de Cr\$ 100 sem juros

AV. ERASMO BRAGA 227-5. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

Publicidade e Propaganda

Nos Estados Unidos da América do Norte a propaganda e a publicidade comercial e industrial são orientadas pelas agências de publicidade e 85 % dos clientes preferem entregar a distribuição da publicidade de seus produtos às empresas especializadas porque a promoção de vendas e as pesquisas de mercados demonstraram que os consumidores dão preferência aos produtos que são bem anun- ciados.

GAZETA DE NOTÍCIAS recomenda ao comércio e à indústria as nossas empresas pu- blicitárias.

Elas nada devem às congêneres inter- nacionais e estão à altura da técnica do anúncio.

Automóveis transformados em dormitórios

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 76 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 25 de agosto de 1950 | N. 197

Tentou assassinar a ex-amante

Drivando o corpo da infeliz costureira de canivetes — Praticado o delito, apresentou-se o criminoso ao 6.º Distrito Policial — Confiessando, disse estar satisfeito

Na manhã de ontem verificou-se na rua do Riachuelo uma violenta cena de sangue na qual quasi foi assassinada uma infeliz costureira. É que ela de cor branca e de pele preta, foram as causas certamente que motivou o desfecho em apressado. E enquanto a vítima caía no solo banhada em sangue ele o cruel sanguinário comparecia a delegacia do 6.º Distrito Policial e confessava cinicamente o crime praticado dizendo mesmo encontrar-se satisfeito com seu gesto.

O CRIME

Eram precisamente 8 horas, quando o crime verificou-se. E foi em frente ao prédio n. 410, da rua do Riachuelo, onde se encontra instalada a Fábrica de Bolinas e artefatos, do Sr. Samuel Rosinski, e onde trabalhava a vítima. Rosalina Gonçalves Onasorço, brasileira, viúva, com 39 anos de idade e residente à rua Francisco Eugênio n. 182, trabalhava na referida Fábrica há cerca de 6 anos, sendo estimada por seus patrões e companheiras, atendendo ser uma criatura boa e cumpridora de seus deveres.

O TESTEMUNHO DE UM MENOR

A única testemunha do crime foi o menor Josias Rodrigues Lisbon, com 15 anos de idade, residente na rua Santo Agostinho, n. 14 em Bangú, e trabalhando na mesma Fábrica. Disse ele: — Que Rosalina antes de iniciar o trabalho fora abordada pelo criminoso com quem manteve ligeira palestra. Em dado momento o indivíduo um apressado como se tivesse

louco tirou do bolso um canivete de regular tamanho e passou a golpear a infeliz costureira que tombou no solo banhada em sangue, fugindo o criminoso.

INTERNADA EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Imediatamente foi pedida uma ambulância, sendo Rosalina removida para o Hospital do Pronto Socorro onde foi internada em estado grave pois apresenta um profundo golpe no abdome que lhe deixara os intestinos amostrando nas costas e um em cada braço. Seu estado inspira cuidados.

APRESENTOU-SE O CRIMINOSO NO 6.º DISTRITO POLICIAL

O criminoso após praticar o delito compareceu no 6.º Distrito Policial e apresentou-se ao comissário Abrantes Pinheiro, que ali se encontrava de serviço.

Trata-se de Geraldo Benedito Filho, brasileiro, casado, com 39 anos de idade, residente na rua Júlio do Carmo, n. 18 e trabalha como marmeleiro no Departamento Federal de Segurança Pública.

CONFISSÃO CINICA

Entre sorrisos confessou o cinico individuo seu crime, revoltando a todos que se encontravam na Delegacia. Procurou Geraldo apresentar-se como vítima. Disse, ser casado com Cristina de Jesus, de quem se separou há cerca de 6 meses, por imposição de Rosalina, a quem conheceu desde o ano de 1944, e que desejava que visse ela sómente para ela. Abandonara sua esposa, dando a Rosalina todo conforto, sendo no entanto informado que sua

amante pretendia deixá-lo para residir com outro homem, que é cunhado de um seu irmão. Tudo pronto para a mudança. Assim sendo resolveu pela manhã ter com Rosalina um entendimento na porta da Fábrica onde trabalha a costureira. Esta surgiu então em companhia de seu novo amante, que logo se afastando do local aproximando-se da viúva interpelou-a: — «Como vai com teu garoto?». Respondendo Rosalina que ia bem nada tendo ele com o caso. Sacou nesse momento do canivete e golpeou-a várias vezes até vê-la cair no chão ensanguentada, dizendo ainda ter jogado a arma fora não sabendo onde. Depois do seu depoimento cinico revoltante foi o perverso individuo recolhido no xadrez.

GERALDO NÃO FALOU A VERDADE

Segundo apuraram as autoridades do 6.º Distrito Policial, Geraldo não falou a verdade sobre o motivo do crime. Procurava ele uma reconciliação com Rosalina, tendo esta concordado, motivando assim o crime praticado por um individuo sanguinário.

Chegou ao R. G. do Norte o Sr. Getúlio Vargas

Discursa em Mossoró o candidato do PTB

MOSSORÓ, 25 — URGENTE — Teve festiva recepção aqui, o Senador Getúlio Vargas, que, entre vivas e aclamações, atingiu à praça principal, desta cidade salina, a fim de realizar o seu comício político.

Depois de desfilarem pela tribuna eloquentes oradores, tomou a palavra o Sr. Getúlio Vargas.

Iniciou S. Exa. a sua oração tecendo um lírio de louvor à gente cordial e labiríntica desta cidade.

Encarando-o de frente disse que, desde a mais remota época de nossa história econômica, o Rio Grande do Norte foi o grande fornecedor do Sul. Sem o sal de Maciú, Mossoró e Areia Branca, seria impossível ao país explorar a indústria da salga e da própria pecuária. Assim, continuou S. Exa. o destino histórico desta região foi o de assegurar o progresso da nossa criação pastoril, uma das mais importantes do mundo.

Analisando profundamente a questão, disse o candidato que, ao assumir a chefia da Nação a

indústria salina debatia-se em ruína crise. O preço do sal, por demais baixo, determinou salários que desceram a níveis ínfimos. Era o prejuízo dos patrões, dos trabalhadores, do erário público. A situação, pois, continua S. Exa., era de pânico. E, para evitar a asfixia total, determinou medidas que garantissem a normalização econômica das salinas. Para tanto, criou, o seu Governo, um organismo capaz de solucionar o problema, assegurando a sobrevivência de todos os salineiros, grandes e pequenos.

Fixou também S. Exa., um aspecto de fundamental importância, que foi o da fabricação

(Conclui na 5.ª página)

Estarão dia 31 em João Pessoa os Srs. José Américo e Rui Carneiro

Com destino à cidade de João Pessoa, deverão viajar na próxima quinta-feira, dia 31, em um dos Bandagens da linha paratubana da FAP, os Srs. José Américo de Almeida e Rui Carneiro, presidente da seção paratubana do Partido Social Democrático.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Notícias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTÍCIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diariamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

A cidade sem vigilância noturna — Os larâpios em grande atividade

Lamentáveis acontecimentos vem se verificando nestes últimos tempos por todos os cantos da cidade, o que muito preocupa para que a população se encontre apreensiva pela falta de garantia, pois, é patente a ausência de policiamento noturno, tarefa que se encontra sob a responsabilidade da Polícia Municipal.

NA ESPLANADA DO CASTELO

Na Esplanada do Castelo tem se verificado os mais escabrosos assaltos e até lamentáveis casos de esturpamento de menores, pois, a maldragem, no

aterro da Praia das Virtudes, está assumindo proporções assustadoras.

NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Na maior artéria da Capital onde ainda existem muitos prédios em demolição e terrenos baldios, logo às primeiras horas da noite, torna-se perigoso transitar, tanto se encontra a mesma infestada de indivíduos da pior espécie e de mulheres de vida fácil, que vivem perambulando pelas ruas da cidade na prática de atos que atentam contra a moral pública.

EM BOTAFOGO

Botafogo, o elegante bairro da zona sul, também está sendo vítima do mesmo mal. Em toda a sua extensão, desde o Morro da Viúva, até a Urca, local já cognominado de «Amor dos Amores», verificam-se claramente inúmeras cenas vergonhosas, assim como o agrupamento de vadios pelas esquinas dos cafés, que aos «bebericarem» durante longas horas, entregam-se à desordem e à falta de respeito às famílias que tem de transitar pelos referidos locais.

AUTOMÓVEIS TRANSFORMADOS EM ARBERGUES

Após toda essa série de irregularidades, já bem conhecida da Polícia, surge agora uma inovação. O vadio, após o «serviço» até altas horas da noite, metem-se nos carros abandonados nos meios-fios, transformando-os em verdadeiros albergues noturnos e recinto onde organizam suas tramas diabólicas a fim de apanhar as vítimas de surpresa. Ainda ontem o Sr. Antônio Fortunato dos Santos, residente à rua Gonçalves Fontes, 35, apartamento 101, notou algo de anormal em seu carro, chapa 10-60-06, estacionado à sua porta. Desceu e com surpresa encontrou dois indivíduos no interior do mesmo. Um deles, Augusto Pedro Coelho, de 21 anos, foi preso pelo proprietário do carro, enquanto que João Seryo, seu companheiro, após fugir, veio momentos após, desafiando a arripia da Polícia, ver o que estava acontecendo com seu companheiro. Reconhecido pelo motorista, foi também preso. Após confessarem que planejavam roubar, foram autuados na delegacia do 6.º Distrito Policial.



Sr. Eurico Serzedelo Machado

missão Executiva do P. S. D., seção do Distrito Federal indicando o nome do Sr. Eurico Serzedelo Machado para candidato a deputado, pois não temos dúvidas de que o povo carioca, que tanto lhe deve, por certo o elegará seu legítimo representante na Câmara Federal.

Escolha como esta valorizam sobremaneira o pleito de 3 de outubro. O Brasil todo se orgulha civicamente ao ver nomes como o do Sr. Eurico Serzedelo Machado chamados à atividade política — porque esse fato constitui uma garantia de levantamento moral e de aperfeiçoamento técnico e administrativo.

Atropelou e matou um Coronel do Exército

As 14 horas de ontem o guarda civil, 1.599 apresentou preso em flagrante as autoridades do 10.º Distrito Policial, Anibal Alves, brasileiro, branco, solteiro, de 26 anos, domiciliado a rua Caçapava 187 o qual momentos antes, quando no volante do ônibus, 8-08-25 linha, 115 atropelou e matou o Coronel reformado do Exército, Murinho Horácio da Costa Santos, casado, de 65 anos, morador a rua Pedro I, 7 apartamento 703. A vítima que recebeu violenta pancada na cabeça teve morte instantânea.

COMUNICADO

A COPANORTE ÔNIBUS LIMITADA, tem o prazer de comunicar que, devidamente autorizada pelo Exmo. Sr. Prefeito, General Angelo Mendes de Moraes, prolongará, hoje, dia 25, sexta-feira, a sua atual linha 91 «Tiradentes-Parada de Lucas» até a Estação de Acari, passando assim a fazer a ligação direta entre a cidade e os populosos bairros de Coelho Neto e Acari.

O itinerário será o seguinte

Praça Tiradentes, Rua Constituição, Praça da República, Avenida Presidente Vargas, Avenida Francisco Bicalho, Avenida Brasil, Rua Lobo Júnior, Estrada Braz de Pina, Rua Bento Cardoso, Rua Itabira, Rua Bulhões Marcial, Parada de Lucas, Avenida das Bandeiras, Coelho Neto, Avenida dos Encanamentos até a Estação de Acari.

Outrossim avisa que, de acordo também com autorização do Exmo. Sr. Prefeito, será cobrada a passagem única de Cr\$ 2,00 (dois cruzeiros) na sua linha n.º 92 «Tiradentes-Penha IAPI», a partir de hoje, 25 do corrente.